Correio dos Açores
www.correiodosacores.pt
Sábado, 22 de Junho de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 333539 ● Preço: 1 Euro

Retail Mind Group vai construir complexo comercial Azores Retail Park com lojas âncora e criar cerca de 200 postos de trabalho

Projecto está em consulta pública e já arrancou na Grotinha

A Retail Mind Group vai construir um complexo comercial, designado de Azores Retail Park, numa área de 42,8 mil metros quadrados na zona da Grotinha, em São José, Ponta Delgada. O empreendimento está em consulta pública no site do Governo Regional dos Açores. O grupo empresarial, que se expande pelo Brasil, Colômbia, Espanha e Portugal, já instalou complexos comerciais em Silves, Monção, Espinho, Ponte de Lima, Cantanhede e Póvoa do Varzim. Pelo projecto de implantação já conhecido, o complexo comercial terá um edificado parecido ao de Monção em forma de "U". O empreendimento encontra-se em fase de projecto de execução e tem como proponente a SAPORE – SIC Imobiliária Fechada S.A., com sede em Trofa, que adjudicou o projecto de impacto ambiental à LabGeo – Engenharia e Geotecnologia Ldª.

págs. 2 e 3

Almirante António Silva Ribeiro

"A segurança marítima nos Açores é uma responsabilidade complexa" que requer um "esforço colectivo" de várias entidades

pág. 4

Atlanticoline admite fazer ligações marítimas de passageiros e carros entre Ponta Delgada e Vila do Porto em 2025

pág. 3

Vila Franca do Campo tem o fim-de-semana maior dos festejos do São João da Vila 2024

pág. 5

PSP deteve uma mulher e três homens que trocavam droga sintética por favores sexuais

pág. 12

Está em apreciação pública até ao dia 26 de Julho

Retail Mind Group vai construir complexo comercial Azores Retail Park na Grotinha que vai trazer novas lojas-âncora e criar novos 200 postos de trabalho

A Retail Mind Group vai construir um complexo comercial, designado de Azores Retail Park, numa área de 42,8 mil metros quadrados na zona da Grotinha, em São José, Ponta Delgada. O empreendimento está em consulta pública no site do Governo Regional dos Açores.

O grupo empresarial, que se expande pelo Brasil, Colômbia, Espanha e Portugal, já instalou complexos comerciais em Silves, Monção, Espinho, Ponte de Lima, Cantanhede e Póvoa do Varzim. Pelo projecto de implantação já conhecido, o complexo comercial terá um edificado parecido ao de Monção em forma de "U".

O empreendimento encontra-se em fase de projecto de execução e tem como proponente a SAPORE – SIC Imobiliária Fechada S.A., com sede em Trofa que adjudicou o projecto de impacto ambiental à LabGeo – Engenharia e Geotecnologia Ldª.

Novo complexo comercial beneficia de boa localização

A entidade responsável pelo processo de Avaliação de Imacte Ambiental é a Direcção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, afecta à Secretaria do Ambiente e Alterações Climáticas.

Segundo os promotores, o complexo comercial "beneficia de uma localização privilegiada fruto da proximidade a um dos mais movimentados e relevantes eixos rodoviários da cidade de Ponta Delgada – nó do hospital, de acesso à segunda circular –, bem como em função do vasto leque de infra-estruturas e equipamentos situados nas suas imediações, designadamente o hospital e centro de saúde, outros estabelecimentos comerciais e de serviços, bem como estabelecimentos de ensino e zonas residenciais".

Com a implantação e desenvolvimento deste projecto, o proponente "pretende melhorar e reforçar a oferta no que respeita a estabelecimentos comerciais disponibilizados à população do concelho e Ponta Delgada e de São Miguel, (…) não acarretando a sobrecarga de tráfego em zonas mais centrais da cidade."

O projecto contempla a construção de uma unidade comercial, incluindo as obras de urbanização e arranjos exteriores.

Edifício implantado em forma de "U"

O Azores Retail Park é constituído por um edifício principal (edifício 1) com uma área de implantação de 13,1 mil metros quadrados, no qual e inserem oito espaços comerciais. Este edifício possui dois pisos, um abaixo e outro acima da cota de soleira, e apresenta uma implantação em forma de "U" alongado com a

Promotores já estão a fazer contratos com as lojas que vão estar no novo complexo comercial do Retail Mind Group

O novo complexo comercial tem uma área de implantação de 42,8 mil metros quadrados

Com a construção do novo complexo comercial, são demolidas uma habitação e casas de apoio à agricultura

fachada principal virada para o nó do hospital (oeste).

O piso 0 do edifício compreende as lojas principais e um núcleo de apoio constituído pelos acessos à cave. Na zona leste deste edifício localiza-se a zona de cargas/descargas, a qual se acede através do arruamento a criar junto ao limite leste do terreno. A partir dessa zona de cargas/descargas é possível proceder à logística de todas as lojas deste edifício.

O Piso -1 disponibiliza um parque de estacionamento coberto, composto por 270 lugares, sendo o acesso automóvel efectuado directamente a partir da rua confinante a Sul; instalações sanitárias centrais; as áreas administrativas e as áreas técnicas e de segurança. A área total de construção do edifício 1 é de 19,8 mil metros quadrados: 12,8 mil metros quadrados no piso 0 e sete mil metros quadrados no piso -1).

Do ponto de vista estrutural, para edificação do edifício 1 serão utilizados dois métodos construtivos. O piso -1 será integralmente construído em betão armado, incluindo a laje do piso 0, sendo que as paredes exteriores serão mantidas sem revestimento, em betão aparente.

A estrutura do piso 0 será constituída por pórticos de vigas metálicas e pilares em perfis de aço, revestida pelo exterior com chapa *sandwich* fixa em perfis "ómega" de aço galvanizado.

Drive In

O edifício secundário (2) terá uma área de implantação de 360 metros quadrados que compreende uma loja, parque de estacionamento à superfície, com 597 lugares e outro subterrâneo (piso -1) que vai disponibilizar 270 lugares de estacionamento.

Este edifício terá um único piso e destina-se uma loja com valência de *drive-in*. Este edifício enquadra-se junto ao limite sudoeste do terreno do projecto e, como sucede habitualmente em espaços comerciais com sistema de *drive in*, apresenta uma implantação compacta delimitada por um arruamento em forma de "U".

O edificado terá um cais para carga e descarga de mercadorias e estão previstas áreas ajardinadas circundantes.

Relativamente aos arranjos exteriores, o empreendimento possui um parque de estacionamento à superfície que se desenvolve ao longo das fachadas Oeste e Norte do edifício 1, ao nível do qual serão aplicadas grelhas de enrelvamento em betão. No que respeita às áreas ajardinadas localizadas no interior do empreendimento, o projecto preconiza que seja garantida a adequação das soluções e espécies vegetais a implantar com as condições paisagísticas do local, sendo perspectivada a aplicação, ao nível das áreas ajardinadas, de relva de prado e da espécie arbórea *Metrosidero tomentosa*.

Rua Dr. José Estrela Rego prolongada

Para além da construção de dois edifícios vocacionados para a actividade comercial, respectivos lugares de estacionamento e arranjos exteriores, a intervenção projectada contempla igualmente a execução de uma nova infra-estrutura urbana constituída pelo prolongamento da Rua Dr. José Estrela Rego, pela criação de um novo arruamento que delimita o perímetro exterior do empreendimento, incluindo baias de estacionamento destinadas a ceder ao domínio público, bem como a criação de uma ligação viária de acesso ao empreendimento e a sua devida interligação com a rede viária existente, nomeadamente na zona do nó de acesso à circular de Ponta Delgada.

Segundo os promotores, a intervenção proposta "tem o intuito de garantir uma integração urbana e paisagística a mais harmoniosa possível, procurando, de igual forma, minimizar o impacte na rede viária envolvente."

Para executar todo o empreendimento, o volume de escavações será de 44,9 mil metros cúbicos; o volume de aterros de 16,3 milhões de metros cúbicos e a duração estimada da obra é de dois anos.

Projectando a fase pós-construtiva, no que respeita a exploração e funcionamento do empreendimento comercial Azores Retail Park, o promotor encontra-se, presentemente, em fase de celebração de contratos para exploração dos diferentes espaços comerciais. Não obstante eventuais horários de funcionamento diferenciados que algumas das lojas possam adoptar, o empreendimento estará aberto todos os dias, incluindo fins de semana e feriados, entre as 9 horas e as 22 horas.

Atendendo às características do empreendimento, número de lojas e respectivos serviços associados, o proponente prevê a criação de 200 postos de trabalhos directos decorrentes do funcionamento do Retail Park. No mesmo sentido, o proponente estima a afectação indirecta de 350 postos de trabalhos, incluindo nomeadamente os trabalhadores relativos à fase de obra.

Fase de construção

Na fase de construção do projecto serão desenvolvidos trabalhos de montagem de estaleiro, terraplenagem e movimentação de terras (escavações e aterros), desmatação e decapagem, demolição de edifícios pré-existentes e muros, circulação e operação de veículos e maquinaria pesada afectos à obra, execução dos edifícios, execução de arruamentos, pavimentos e passeios, e construção de muro de suporte.

Em função da topografia da área de implantação e devido às características do empreendimento a desenvolver, será necessário proceder à terraplenagem e movimentação de terras (escavações e aterro) do terreno, de forma que este fique praticamente nivelada com a estrada envolvente.

João Paz

Atlanticoline poderá fazer ligações marítimas de passageiros e carros entre Ponta Delgada e Vila do Porto em 2025

A nova Presidente da Atlanticoline, Isabel Dutra, admitiu na audição na Comissão Especializada Permanente de Economia da Assembleia Legislativa Regional dos Açores que o novo concurso público internacional de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiro e viaturas nos Açores "deixa em aberto a possibilidade de, mediante solicitação da entidade adjudicante, serem efectuadas ligações de ida e volta entre os portos de Ponta Delgada e Vila do Porto".

Questionada pelos deputados sobre esta matéria, Isabel Dutra afirmou que nas novas obrigações de serviço público "está prevista essa possibilidade, através de solicitação da entidade adjudicante e, portanto, da Secretaria Regional do Turismo e Mobilidade, poder ser feita essa ligação, mas não para 2024, pois as obrigações de serviço público em curso não poderão ser alteradas. Mas está previsto com as novas obrigações de serviço público que se iniciarão em Janeiro de 2025, se a entidade adjudicante assim o entender terá que ser analisado, e terão que ser encontradas soluções para poder fazer essa operação."

Assim, é muito provável que, em Agosto de 2025, haja ligações marítimas de passageiros ida e volta entre Ponta Delgada e Vila do Porto.

Isabel Dutra anunciou, igualmente, que o novo concurso público cria a tarifa de residente, que definiu como uma tarifa diferenciadora para residentes, "o que vai obrigar à adaptação do sistema de vendas" da Atlanticoline "e à formação dos vendedores, bem como "uma análise global da operação" da empresa.

O novo concurso tem um prazo de vigência mais alargado: a situação actual previa o prazo inicial de 2 anos com possibilidade de prorrogação por mais 12 meses. "O novo concurso prevê o prazo inicial de cinco anos com possibilidade de prorrogação até dois anos".

A Atlanticoline vai dar continuidade ao projecto de construção de dois navios eléctricos. O prazo para entrega de candidaturas terminou no dia 9 de Junho e deram entrada na Atlanticoline três candidaturas que estão a ser apreciadas pelo júri do concurso. Este é um projecto ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência. Estes dois navios, pela sua capacidade e autonomia, ficarão afectos às ligações Horta-Madalena-Horta e Velas-São Roque-Velas e terão uma capacidade mínima para 250 passageiros e 12 viaturas.

Em 2023, a Atlanticoline transportou 564.621 passageiros e 33.039 viaturas, quando em 2019 tinham sido de 562.993 passageiros e 30.792 viaturas. No mês de Maio, os navios da empresa transportaram mais 2.600 passageiros e 200 viaturas comparativamente com o mesmo mês do ano anterior.

Almirante António Silva Ribeiro

"A segurança marítima nos Açores é uma responsabilidade complexa" que requer um "esforço colectivo" de várias entidades

O Almirante António Silva Ribeiro foi um dos oradores da conferência sobre segurança marítima na Região, que decorreu ontem, na Escola do Mar dos Açores. Na ocasião, o tema foi abordado sob uma perspectiva multidisciplinar, destacando-se a necessidade de colaboração intersectorial para se enfrentarem, com sucesso, os desafios marítimos na Região. Na sua intervenção, o antigo Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas, afirmou que a segurança marítima nos Açores depende de um esforço colectivo, devendo, por isso, manter-se e até intensificar-se o "diálogo entre militares, polícias, governos, sector privado, academia e comunidades locais", na medida em que "encontros regulares e fóruns de discussão podem facilitar a troca de informações e a coordenação de esforços."

Na conferência na Escola do Mar dos Açores, o Almirante Silva Ribeiro afirmou que a segurança marítima nos Açores depende "do nosso esforço colectivo, da nossa capacidade de inovar e da nossa disposição para colaborar." Incentivou "todos os presentes e as partes interessadas a empenharem-se activamente nestas acções concretas e futuras iniciativas."

Nessa perspectiva, defendeu que se deve "manter e intensificar o diálogo entre militares, polícias, governos, sector privado, academia e comunidades locais", pois "encontros regulares e fóruns de discussão podem facilitar a troca de informações e a coordenação de esforços."

"Juntos, podemos criar um futuro mais seguro, sustentável e próspero para o mar dos Açores e para as suas gerações futuras", realçou.

Para isso, adiantou, "devemos trabalhar unidos, partilhar conhecimentos e recursos, e implementar acções concretas, que garantam a segurança do precioso ambiente marítimo dos Açores."

Como realçou, "será através do nosso compromisso multidisciplinar e da colaboração intersectorial, que poderemos fazer uma diferença significativa na segurança dos mares dos Açores."

"É necessário "rever e melhorar os planos de contingência existentes para emergências marítimas, garantindo que sejam abrangentes e actualizados."

Principais desafios à segurança marítima

O ex-Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas começou por explicar, na sua intervenção, a "importância estratégica dos Açores no Atlântico e a sua relevância para a navegação internacional, a pesca, o turismo, o meio ambiente e a defesa do espaço euro-atlântico".

De seguida, identificou os principais desafios à segurança marítima na Região, que incluem "a pirataria, os tráfegos ilícitos, os acidentes marítimos, os desastres naturais, e a protecção de banhistas e de praticantes das actividades marítimo-turísticas."

Na ocasião, António Silva Ribeiro destacou "a importância da cooperação dos Açores com regiões, países e organizações internacionais", apresentando exemplos de acordos e colaborações existentes, e descreveu o papel das tecnologias emergentes na monitorização e resposta a incidentes marítimos, incluindo "câmaras de vigilância, radares costeiros, drones, satélites, sistemas de comunicações, sensores subaquáticos e plataformas de análise de dados."

Abordou o quadro legal internacional, nacional e regional que rege a segurança marítima e salientou a importância da "aplicação eficaz das leis e da regulamentação vigente."

Explorou, ainda, a relação entre a segurança marítima e a protecção ambiental, no âmbito das iniciativas para proteger o ecossistema marinho dos Açores e detalhou planos e protocolos de resposta a emergências marítimas, dando exemplos de alguns exercícios e treinos realizados.

Na sua intervenção, reiterou a importância da colaboração intersectorial na segurança marítima nos Açores, apresentando exemplos de projectos e iniciativas conjuntas. A propósito evidenciou o papel da Escola do Mar dos Açores na educação e formação de profissionais qualificados e os programas educativos e de sensibilização sobre segurança marítima.

Segurança marítima é uma "responsabilidade complexa"

"A segurança marítima nos Açores é uma responsabilidade complexa, que requer uma abordagem multidisciplinar e intersectorial", afirmou o antigo Chefe de Estado-Maior-General da Forças Armadas

E prosseguiu: "O compromisso com a cooperação internacional, o uso de tecnologias avançadas, a aplicação rigorosa de regulamentos, a protecção dos ecossistemas e a preparação para emergências é crucial à abordagem multidisciplinar."

Considerou "essencial" a colaboração entre militares, polícias, governos, sector privado, academia e comunidades locais para, "com a abordagem intersectorial, enfrentar os desafios e garantir a protecção e a sustentabilidade das actividades marítimas nos Açores."

"Apenas através do compromisso multidisciplinar e da colaboração intersectorial de todos os envolvidos, podemos assegurar que as águas dos Açores permaneçam seguras, protegidas e sustentáveis para as gerações futuras. Por isso, continuemos a trabalhar juntos, aprendendo com o passado, inovando no presente e preparando-nos para os desafios futuros, para que possamos preservar a segurança marítima e o meio ambiente marinho dos Açores", asseverou.

Futuras iniciativas de segurança marítima nos Açores

Tendo em conta que a segurança marítima nos Açores "é um esforço contínuo que exige o compromisso e a colaboração de todos os sectores envolvidos" e à luz dos desafios que têm sido debatidos, o Almirante Silva Ribeiro disse ser "essencial que continuemos a fortalecer o diálogo e a cooperação, promovendo acções concretas e futuras iniciativas."

Neste sentido, defendeu que se deve "explorar a cooperação internacional para partilhar informações, realizar operações conjuntas, providenciar assistência mútua e garantir apoio técnico e treino" e "participar activamente nas iniciativas viabilizadas pelos acordos e colaborações existentes no âmbito da NATO, da EMSA, da ICCAT, da EUROSUR e das parcerias bilaterais e com ONGs e a Academia"; investir em novas tecnologias para "monitorização e resposta a incidentes marítimos, como câmaras de vigilância, radares costeiros, drones, satélites, sistemas de comunicações, sensores subaquáticos e plataformas de análise de dados"; e o lançamento de projectos-piloto "que utilizem tecnologias emergentes para testar e avaliar a sua eficácia na melhoria da segurança marítima."

No seu entender, deve-se aumentar a monitorização e fiscalização das actividades marítimas para "garantir o cumprimento das regulamentações de segurança e de protecção ambiental", bem como "rever e actualizar regularmente as políticas, as leis e os regulamentos de segurança marítima para reflectir as melhores práticas e responder a novos desafios."

Promover a protecção ambiental

A implementação de iniciativas de conservação e gestão sustentável dos recursos marinhos, "como a criação de novas áreas marinhas protegidas e de programas de pesca sustentável", e o desenvolvimento de campanhas de educação ambiental "para sensibilizar a população sobre a importância da protecção dos ecossistemas marinhos" foram outros pontos abordados pelo Almirante Silva Ribeiro.

Preparar e responder a emergências marítimas

Na sua opinião, é necessário "rever e melhorar os planos de contingência existentes para emergências marítimas, garantindo que sejam abrangentes e actualizados." Além disso, mostrou-se a favor da realização de exercícios de simulação de emergências marítimas "de forma regular para testar a prontidão das equipas de resposta e identificar áreas de melhoria."

Com o intuito de fortalecer a colaboração interdisciplinar, opinou que se deve estabelecer plataformas digitais e físicas "para facilitar a comunicação e a colaboração entre todas as partes interessadas", o que pode incluir a "criação de conselhos consultivos ou grupos de trabalho temáticos." No sentido de aprimorar a educação, a formação e a sensibilização, considerou pertinente "expandir os programas educativos e de sensibilização sobre segurança marítima, integrando mais actividades práticas e estudos de caso relevantes", bem como promover programas de formação contínua para profissionais do sector marítimo, "garantindo que estejam actualizados com as melhores práticas e as novas tecnologias."

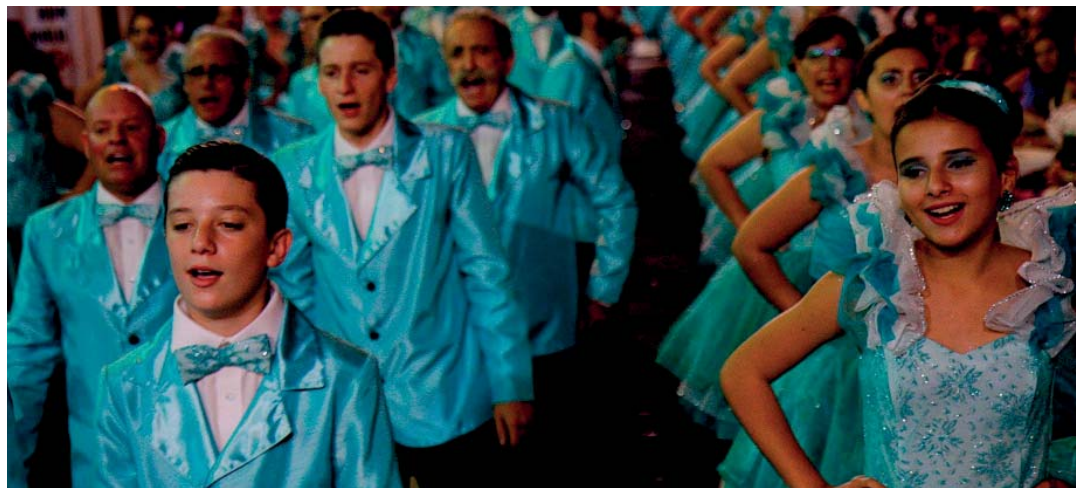
Carlota Pimentel

Vila Franca do Campo tem fim-de-semana maior dos festejos do São João da Vila 2024

Vila Franca do Campo continua em festa, estando a preparar tudo para o fim-de-semana maior dos festejos, com a última de quatro noites dedicadas à juventude e com os desfiles das Marchas Populares do São João, que se realizarão nas noites de amanhã e de Segunda-feira, dia que é feriado municipal.

Assim, e depois de na Sexta-feira, terceira noite da juventude, actuarem Nuno Ribeiro, Oruam, Quim das Remisturas, The Code e Furnas, no recinto das festas, localizado junto à Rotunda dos Frades, este Sábado, a partir das 21h00, estão previstas as actuações de Hibrid Theory, Julinho KSD, Crossfaith, Dupla Mete Cá Sets e Az Kicker. Um pouco antes, às 18h00, a concentração será na Avenida Vasco da Silva (junto ao porto de pescas), com o evento Summer Ride 2024.

Amanhã, dia 23 de Junho, pelas 19h30 dá-se a abertura do "arraial popular" e há lugar à concentração das marchas do São João da Vila, junto à Rotunda dos Frades. Pelas 20h40, a Charanga dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo dá início à cerimónia, seguindo-se o Hino do São João da Vila, interpretado pela Banda União Progressista.

Dois momentos que, simbolicamente, anunciam o grande desfile das Marchas Populares do São João da Vila de 2024, que serão gravadas pela RTP/Açores e transmitidas posteriormente, assim como, serão motivo de transmissão, em directo, na página de Facebook da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.

Após o desfile das 17 marchas, entre as quais, participam a Marcha dos Emigrantes e a Marcha Vila do Porto (Santa Maria), haverá, à semelhança de anos anteriores, arraial no Largo Bento de Góis, com as actuações de Nuno Ventura, Romeu Bairos e Banda Larga Açores, estando programado para as 6h00 da manhã, a tradicional alvorada, com salva de 21 tiros e Hino do São João da Vila pela Banda União Progressista, junto aos Paços do Concelho.

Neste dia 24 de Junho, feriado municipal, pelas 18h00, há missa na Ermida de São João, situada na freguesia da Ribeira Seca e a partir das 20h00, começa o "arraial popular", decorrendo, em simultâneo, a concentração das marchas do São João da Vila, junto à Rotunda dos Frades.

Um pouco antes das 21h00, é tocado o Hino do São João da Vila pela Banda Lealdade, iniciando-se, pelas 21h00, o desfile das Marchas Populares do São João da Vila de 2024. Terminado o desfile, haverá "arraial popular" no recinto das festas, na Rotunda dos Frades, com animação a cargo de David Rita e Jaime Goth.

Presidente do Parlamento açoriano considera prioritária a fixação e captação de jovens na Região

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, considerou anteontem fundamental "que coloquemos no centro das nossas prioridades a fixação e captação dos nossos jovens", sublinhando que "o futuro e a coesão social, económica e territorial dos Açores", assim o exigem.

"Ao falar em oportunidades, não podemos deixar de lado uma parte crucial da nossa comunidade: os nossos jovens", afirmou o Presidente da Assembleia no discurso que proferiu na Sessão Solene Comemorativa do 43.º aniversário da elevação da Praia da Vitória a cidade, realizada nos Paços do Concelho.

Na ocasião, o Presidente do Parlamento açoriano deixou uma palavra especial aos jovens daquele concelho: "a Praia da Vitória e os Açores precisam de vocês" acrescentado que "a vossa energia, as vossas ideias inovadoras e a vossa participação activa são determinantes para garantir uma Praia mais dinâmica e mais próspera".

Durante o discurso, o Presidente da Assembleia Legislativa reforçou que "contar convosco, jovens, é também estar ciente das vossas necessidades e aspirações", referindo-se particularmente à importância de melhores salários e de oportunidades de emprego justas e dignas.

"Sabemos que para que possam desenvolver todo o vosso potencial, são necessárias condições adequadas", admitiu.

Luís Garcia: "A cooperação não só optimiza recursos, como também potencia resultados..."

Na sessão solene, o Presidente Luís Garcia reconheceu que esta data é "um momento oportuno para olharmos para o passado que foi trilhado até aqui e perspectivarmos o futuro que há por construir" que, no seu entender, depende da capacidade de trabalhar em conjunto, "sobretudo, se tivermos presente os constrangimentos de um passado não muito longínquo".

A esse propósito, destacou a importância "de uma maior aproximação e articulação entre os poderes regional e autárquico", cooperação que acredita ser onde "residem muitas das soluções para grande parte dos desafios em termos de desenvolvimento contínuo e sustentável".

"Essa cooperação não só optimiza recursos, como também potencia resultados, permitindo-nos enfrentar desafios comuns de forma mais eficaz e aproveitar as oportunidades que surgem", afirmou o Presidente Luís Garcia.

A Sessão Solene Comemorativa incluiu uma palestra proferida pelo investigador e professor universitário terceirense, Eduardo Ferraz da Rosa, subordinada ao tema "Os Antigos Paços do Concelho da Praia nos Passos Memoriais da Nova Cidade".

Este ano, as comemorações da elevação da Praia da Vitória a cidade contaram com a inauguração da obra de requalificação dos Paços do Concelho, assim como a homenagem a várias personalidades e instituições concelhias.

Recorde-se que a elevação à categoria administrativa de cidade da então vVila da Praia da Vitória surgiu através do Decreto Regional n.º 7/1981/A aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a 5 de junho de 1981, tendo sido publicado no Jornal Oficial a 20 de Junho do mesmo ano.

José Manuel Bolieiro pede "reflexão crítica" sobre o futuro da Lei das Finanças Locais

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, reclamou na Quinta-feira, na Praia da Vitória, uma "reflexão crítica" sobre a Lei de Finanças Locais, numa altura em que o Governo da República já mostrou abertura para apresentar um novo diploma sobre esta matéria.

"É justo o poder local, os órgãos de governo próprio autonómicos, gerarem uma reflexão crítica relativamente ao que deve ser o futuro da Lei das Finanças Locais, porque tal como ela está concebida, é penalizadora, por insuficiência de meios da distribuição da riqueza nacional aos municípios e às freguesias portuguesas, como também é penalizadora da autonomia", considerou o governante.

José Manuel Bolieiro falava na cerimónia que assinalou os 43 anos da elevação da Praia da Vitória a cidade.

Para o Presidente do Governo, exige-se um regime financeiro "justo para as regiões autónomas e que cumpra as referências constitucionais de receitas próprias".

A catual lei, considerou ainda, retira receitas próprias à Região Autónoma dos Açores e também à Madeira "com a criação e indexação da taxa variável do IRS ou do IVA turístico, dois elementos de usurpação de receita própria" de ambos os arquipélagos.

Bolieiro afirma que a actual Lei das Finanças Locais retira verbas aos Açores

E insistiu: "Sinalizo hoje um grito de defesa da autonomia, no que diz respeito ao garrote financeiro que, por via, de forma enviesada, da Lei de Finanças Locais, se vai impondo ao regime financeiro das Regiões Autónomas".

Na sessão da Praia da Vitória, José Manuel Bolieiro valorizou a iniciativa, de "carácter municipal", mas que "enobrece" toda a Região.

"O poder local é uma referência de bem-fazer, pelo valor democrático do poder mais próximo do povo", defendeu também José Manuel Bolieiro.

"Faço com enorme gosto esta saudação aos praienses e a todos os autarcas que constituíram este estatuto de progresso", concretizou.

Pub.

GRÁFICA | AÇOREANA

SERVIÇOS DE PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO OFFSET

FLYERS
CARTAZES
BROCHURAS
REVISTAS
FOLHETOS
JORNAIS

LIVROS
CARTÕES
CONVITES
CALENDÁRIOS
ENVELOPES
FATURAS

Rua Dr. João Francisco de Sousa, 16 - Ponta Delgada - São Miguel - Açores
email: pub@correiodosacores.pt | www.correiodosacores.pt | 296 709 887/888

Pub.

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — Interrupção do fornecimento de energia elétrica

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25**.

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
24/06/2024	**Concelho:** Povoação **Freguesia:** Furnas **Zonas:** Estrada Regional Norte, Rua das Pedras	Das 09h45 às 10h15 e Das 12h00 às 12h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Povoação **Freguesia:** Furnas **Zona:** Estrada Regional Norte	Das 13h45 às 14h15 e Das 15h30 às 16h00	

Pub.

Contrato de Trabalho no Sector Turístico

Empresa turística de prestígio contrata vendedor/a.
Condições essenciais:

- Inglês fluente,
- Boa capacidade de contacto com o público,
- Admissão imediata.

Contactar: 913705549 entre as 09h00 e as 20h00

Pub.

Saúde

Pub.

cbj
Clínica do Bom Jesus

CARDIOLOGIA
Dr. António Fontes
Dra. Carina Machado
Dr. Luís Oliveira

CIRURGIA GERAL
Dr. Luís Amaral

CIRURGIA GERAL - PATOLOGIA DA MAMA
Dra. Ana Ferreira Goulart

CIRURGIA PLÁSTICA, ESTÉTICA E RECONSTRUTIVA
Dr. António Nunes
Dr. Rui Vieira

CIRURGIA VASCULAR
Dr. Fernando Oliveira

DERMATOLOGIA
Dra. Patricia Santos

ENDOCRINOLOGIA
Dra. Carolina Chaves

IMUNOALERGOLOGIA
Dra. Inês Sangalhos

GASTRENTEROLOGIA
Dra. Maria Pia Costa Santos
Dr. Filipe Taveira

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Dra. Ana Furtado Lima

MEDICINA DENTÁRIA
Professor Dr. Gil Alcoforado
Dra. Josefa Hintze Ribeiro
Dra. Teresa Patrício

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Dra. Daniela Amaral
Dr. Pedro Aroso
Dr. Pedro Peixoto
Dra. Silvia Magalhães

MEDICINA GERAL E FAMILIAR
Dr. João Gouveia
Dr. Francisco Nunes Caldeira

MEDICINA INTERNA
Dr. Faria e Maia
Dra. Raquel Senra

MEDICINA DO TRABALHO
PSS - Equations in Progress

NEUROCIRURGIA
Dr. Cidálio Cruz
Dr. David Carpio

NUTRIÇÃO
Dr. Nuno Velho Cabral
Dra. Sandy Mota

ORTOPEDIA
Dr. António Rebelo
Dr. Ricardo Simões

PEDIATRIA E GASTRENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
Dr. Luís Cunha

PEDIATRIA E NUTRIÇÃO PEDIÁTRICA
Dra. Mayerling Zabala

PNEUMOLOGIA
Dr. João Nunes Caldeira

PODOLOGIA
Dra. Raquel Arantes

PSICOLOGIA CLÍNICA E PSICOTERAPIA
Dra. Célia Carvalho
Dra. Emília Macedo
Dr. Miguel Brum
Dra. Joana Cabral

PSIQUIATRIA
Dr. Luís Pires
Dr. Tiago Dias

TERAPIA DA FALA
Dra. Débora Bettencourt
Dra. Joana Paz Mota
Dra. Marta Aguiar
Dra. Maria Joana Carreiro
Dra. Sandra Silva

RADIOLOGIA
Dra. Helena Brum
Dr. Pedro Cordeiro
Dr. Pedro Paulo Mendes
Dra. Sofia Dutra

UROLOGIA
Dr. Carlos Sebastião

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE
MARCAÇÕES

296 285 352
ou **www.clinicabomjesus.org**

ClinicadoBomJesus
Fundação Pia Diocesana do Bom Jesus
Avenida Príncipe do Mónaco - Ponta Delgada

GRÁFICA AÇOREANA, LDA.

Pub.

FARMÁCIA NOSSA SENHORA DOS ANJOS

296 636 890
farmaciansanjos@gmail.com
fb.com/farmacianossasenhoradosanjos

Fajã de Baixo

Câmara Municipal de Ponta Delgada apoia número recorde de 328 alunos com bolsas universitárias

No ano lectivo de 2023/2024, a Câmara Municipal de Ponta Delgada apoiou um número recorde de 328 alunos com bolsas universitárias, num total de 450 mil euros, anunciou a vereadora com o pelouro da Acção Social, Cristina Canto Tavares.

"As candidaturas aceites no ano lectivo 2023/2024 às bolsas de estudo para alunos do ensino universitário, foram alvo de um investimento municipal de 450 mil euros e beneficiaram 328 alunos, constituindo este suporte financeiro um factor muito importante para que os nossos jovens possam prosseguir os seus estudos superiores.", fez saber a autarca.

Cristina Canto Tavares falava, esta Quinta-feira, na sessão de abertura da cerimónia de conclusão do curso conducente ao grau de licenciatura em Enfermagem, que teve lugar na Escola Superior de Saúde de Ponta Delgada, na Universidade dos Açores (UAc).

Falando num auditório que reuniu os 53 finalistas do curso de enfermagem, as respectivas famílias e mais membros da comunidade académica da UAc, a vereadora lembrou que os critérios do Regulamento de Apoio para Atribuição de Bolsas de Estudo foram alterados no ano passado de forma a ser possível atender a mais alunos e abranger famílias de classe média.

"Para que saibam, estes critérios incluem como beneficiários os estudantes que estejam inscritos em ciclos de estudos conducentes, não só ao grau de licenciatura, mas também ao grau de mestrado integrado ou não integrado", começou por sublinhar.

Cristina Canto Tavares, vereadora com o pelouro da Acção Social

Além disso, referiu, o regulamento passou a contemplar "majorações na ordem dos 15% a candidatos que provenham de agregados familiares com pessoas portadoras de 60% ou mais de incapacidade, de contextos familiares com violência doméstica, de famílias monoparentais ou apresentem estatuto de trabalhador-estudante".

Cristina Canto Tavares adiantou, depois, que as próximas candidaturas a bolsas de estudo universitárias para o ano lectivo de 2024 / 2025 deverão decorrer entre os meses de Agosto e Setembro próximos.

Na sua intervenção, a autarca fez questão de saudar os estudantes finalistas presentes e fê-lo também enaltecendo a natureza da profissão escolhida.

"Quero saudar todos os 53 finalistas da licenciatura em Enfermagem. Pela escolha da vossa missão de vida profissional, pela vossa vontade de contribuir para o desenvolvimento e melhoramento da saúde nos Açores, numa acção que, sei, que a par do profissionalismo com que a vão executar será de postura ética, humana e altruísta", declarou.

A vereadora não evitou também deixar de realçar o importante contributo do corpo docente da Escola Superior de Enfermagem e da Universidade dos Açores na formação de mais este grupo de profissionais.

A terminar, Cristina Canto Tavares deu nota do sentido de compromisso com que a autarquia tem acompanhado os objectivos da academia açoriana e avançou que, na próxima semana, em reunião de Assembleia Municipal, será submetido a deliberação o protocolo que garantirá o apoio de um milhão de euros à construção de novas residências universitárias em Ponta Delgada.

Sérgio Rezendes destaca importância dos empreendimentos na cidade de Ponta Delgada

O vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Sérgio Rezendes, esteve presente na inauguração da Azores Ticket Office e destacou a importância da abertura de empreendimentos, com este, no centro histórico.

Na ocasião, o responsável autárquico referiu que "este é um projecto que agora conquistou o seu espaço físico no coração da cidade. É um empreendimento que surgiu recorrendo aos novos meios tecnológicos e se mantém fiel a uma visão pioneira, colaborativa e com futuro, um caminho também partilhado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, por exemplo, através do desenvolvimento do Bairro Comercial Digital".

"Este é um negócio que divulga e promove o que acontece e se faz em Ponta Delgada, ao mesmo tempo que proporciona um acesso facilitado às bilheteiras e este serviço é sem dúvida visto pela edilidade como uma mais valia. Por isso, aproveito para agradecer a todos os parceiros, empresários e empreendedores aqui presentes, pelas suas iniciativas e projectos desenvolvidos em Ponta Delgada. Vocês são muito importantes para a nossa economia, para as dinâmicas sociais e para a vida do nosso concelho", adiantou.

Sérgio Rezendes, vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Sérgio Rezendes ainda fez questão de elogiar, perante um público repleto de jovens empresários, a "escolha e reabilitação deste espaço que faz parte do património da nossa cidade" e reforçar "a abertura da Câmara Municipal, para dentro das suas possibilidades, apoiar o surgimento destes empreendimentos no centro histórico".

A loja agora inaugurada foi criada pela @Azores Explore your Senses, uma agência de experiências no destino Açores, que segundo a sua *office manager*, Maria do Carmo Pimentel, "tem como objectivo servir os clientes, que procuram momentos únicos e memoráveis no arquipélago".

"Neste sentido, a Azores Ticket Office é a concretização de um sonho e irá acrescentar valor ao nosso trabalho. Não queremos que este seja um espaço destinado exclusivamente aos turistas. Queremos, sim, que seja também uma porta aberta aos locais, com a venda de bilhetes e disponibilização de informação para eventos artísticos e ingressos para espaços culturais", explicou.

Durante a abertura deste novo espaço do centro histórico, Maria do Carmo Pimentel também avançou que o objectivo deste investimento é "olhar para os de fora sem descurar os de dentro. Queremos continuar a contribuir, em conjunto com os nossos parceiros, para o crescimento económico da nossa região através do turismo, da cultura e das boas práticas de sustentabilidade".

Na inauguração da Azores Ticket Office foi ainda possível ouvir a voz da viola da terra com a actuação musical de Rafael Carvalho e apreciar a actuação do Grupo de Folclore mais antigo da ilha de São Miguel.

As ondas de Verão

Por: Eduardo de Medeiros

1. Estamos a entrar no Verão mas há quem goste mais do Inverno que isto das estações há tempo para todos os gostos! Também há arrelias como a falta de água e os fogos florestais e outros! Os turistas agora são aos magotes e há muita gente que se queixa disso exceto a hotelaria e os restaurantes e não há mãos a medir nas esplanadas. Os Cruzeiros vêm sobrecarregar o ambiente mas garantem as autoridades que estamos longe de atingir a saturação e os aviões também enchem com preços para quase todas as bolsas e surgem também no mercado os pacotes para lugares ao sol a preços de uma viagem de ida! Fora este ambiente estival nota-se que os lugares para estacionamento escasseiam mas o cenário é de uma Região que ganhou a conquista do mercado de turistas de quase todo o mundo, de Lisboa a Castelo Branco, de Machico a Pinhel, dos Países Baixos à Califórnia, de Barcelona a Dublin. Estamos amarfanhados pelo clima dos visitantes estrangeiros vagueando pela ilha quase como uma romaria mas sem rezas! As causas estão à vista e foram encontradas aos poucos nos ninhos do mercado insolente que inventa para ganhar espaço na esfera do globo universal! Os efeitos vêm mais tarde, com sabor ou sem ele que a fama do exagero não desarma os que vagueiam sorrateiramente pelos ganhos a curto prazo. E os políticos ensombrados pelo espaço eleitoral nem sempre se apercebem do caminho que traçaram!

2. Das FURNAS veio agora uma ladainha pela voz da deputada do Município Eduarda Raposo, em entrevista ao CA, com lamúrias sobre os tradicionais cozidos até à falta de estacionamento e de ordenamento apontando falhas à Câmara da Povoação. Mais vale prevenir do que remediar já diziam os nossos avós e o diálogo e a abertura para o entendimento são alavancas que ajudam a remediar situações revestidas de certo grau de polémica, como é o caso!

3. E o que dirão os nossos visitantes ao rico património que vão encontrando e apreciando por esta ilha fora e por estes Açores plantados no meio do Atlântico? Quase todos os exemplares não têm nem indicação nem informação histórica e cultural apesar de não custar muito dinheiro dos orçamentos municipais ou do governo até porque há sítios onde está quase tudo ordenado. Falta sinalética apropriada e placas informativas modernas e chamativas e parte dos nossos edifícios está às escuras à espera de melhor sorte, a começar por Ponta Delgada!

4. O CONSELHO PASTORAL DA DIOCESE DE ANGRA parece que anda à procura de espaços de diálogo apesar das inúmeras diligências já encetadas em diversas ocasiões e festejos pelo nosso bispo D. Armando. O comunicado que foi enviado à imprensa é bem o espelho do desenrolar de preocupações, algumas delas já herdadas do século passado! No encontro foi sublinhada a necessidade de DIÁLOGO da Igreja com o mundo atual, mas em nosso entender julgo desnecessário incrementar novas estruturas de diálogo uma vez que a Igreja já possui órgãos e movimentos suficientes para revigorar o DIÁLOGO. Pelos 48 conselheiros presentes foi sugerida que a liderança dos Conselhos seja entregue aos leigos que, em nossa opinião, devem ser renovados periodicamente após eleição entre os seus pares e nunca por escolha a olho pelo pároco como acontece em muitas paróquias, porque tudo em SINODALIDADE deve partir da base. Há muito caminho a percorrer, isto para além da pretensão dos ditos laboratórios cujos nomes parecem-nos acertados, o último dos quais chama-se LABORATÓRIO DA ESPERANÇA tendo em vista a celebração do JUBILEU DE 2025. Por fim este mesmo CONSELHO PASTORAL abordou a necessidade da presença de "UMA IGREJA SAMARITANA nos Açores onde a pobreza e a exclusão social sejam relevantes" que a casa nossa, a IGREJA, seja de proximidade, hospitalidade e empenhada no ACOLHIMENTO de pessoas pobres e abandonadas, de todos, todos como afirma insistentemente o nosso Papa Francisco. E o exemplo dos clérigos é imprescindível nesta caminhada de Esperança. Com um claro exemplo de vida cristã, com um perfil humilde, simples, dialogante, desprendido, não agarrado a bens, nem a paróquias, sempre prontos a mudar, disponíveis e de coração aberto e capazes de se espelhar no EVANGELHO. TUDO isto tem a ver com a forte exigência vocacional e com a meticulosa formação nos Seminários e Universidades!

5 - Está a Câmara de Nascimento Cabral a alindar a Rua Manuel da Ponte que estava com necessidade negra e até aproveitam para melhorar os passeios. Para que não surjam problemas futuros os técnicos optaram por colocar betão antes do assentamento da calçada e, assim, pode ser que não assomam gretas nem depressões arreliadoras!

Mas, já agora, convém pensar com a máxima ponderação, se se deve manter calçada pela cidade ou se apenas no círculo restrito do centro histórico, que exemplifica o património construído, como se vê noutros sítios. Porque, no futuro, vão surgir muitos constrangimentos!

E parabéns pelo audacioso projeto de um novo parque de estacionamento na avenida onde se localiza o Tribunal, em Ponta Delgada.

Espigão, NORDESTINHO,
entrada do Verão de 2024

foto de arquivo

PSP deteve uma mulher e três homens que trocavam droga sintética por favores sexuais na Lagoa

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores, através de polícias da Brigada de Investigação Criminal da Esquadra da Lagoa, da Divisão Policial de Ponta Delgada, concretizou, no pretérito dia 17 de Junho, a detenção, em flagrante delito, de uma mulher de 35 anos, por suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes.

Após a recepção de diversas denúncias que indiciavam um grupo de pessoas suspeitas num cenário de tráfico de estupefacientes, associado à exploração sexual (troca de favores sexuais por produto estupefaciente) numa das ruas mais movimentadas da cidade da Lagoa e, atendendo à gravidade dos factos, foi possível desenvolver várias diligências urgentes relativas à recolha de prova. Este grupo, constituído por três homens e uma mulher, foram devidamente identificados, tendo sido concretizada uma operação policial e cumpridas duas buscas domiciliárias.

Foram ainda apreendidas vinte doses de droga sintética e outros objectos relacionadas com a actividade ilícita em apreço. Após a apresentação à respectiva Autoridade Judiciária competente, no Tribunal Judicial de Ponta Delgada, a detida, agora arguida, ficou sujeita à medida de coacção de termo de identidade e residência. Os restantes co-autores do referido grupo, com idades compreendidas entre os 34 e os 51 anos, foram também constituídos arguidos e ficaram sujeitos a idêntica medida de coacção. O Comando Regional dos Açores sublinha a importância da pronta intervenção concretizada pela Polícia de Segurança Pública, na medida em que a resposta efectuada permitirá restabelecer a ordem, segurança e tranquilidades públicas na cidade da Lagoa.

Confirmados doze meses de prisão para homem por crime contra a autoridade pública

O Comando da PSP dos Açores deteve, através das Divisões Policiais e de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço, 24 pessoas, de ambos os sexos, 19 das quais na ilha de São Miguel, entre 17 e 20 do corrente mês.

Entre estes, foi detida uma pessoa de 55 anos, na freguesia de Santa Clara, do concelho de Ponta Delgada, por suspeita da prática do crime de posse de arma proibida. A PSP procedeu à detenção de uma pessoa de 29 anos, na vila de Rabo de Peixe, por suspeita da prática do crime de furto de animais em exploração agrícola. Foram detidas duas pessoas de 28 e de 48 anos, no concelho de Ponta Delgada, por suspeita da prática do crime de introdução em local vedado ao público. Foi detida uma pessoa de 33 anos, no concelho de Ponta Delgada, por suspeita da prática do crime de furto em estabelecimento comercial.

A PSP deteve uma pessoa de 39 anos, no concelho da Ribeira Grande, por suspeita da prática do crime de danos em interior de estabelecimento comercial. Foram detidas três pessoas, com idades entre os 16 e os 43 anos, no concelho de Ponta Delgada, por suspeita da prática do crime de condução sem habilitação legal.

Foi detida uma pessoa de 30 anos, em execução de um mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho da Ribeira Grande, para cumprimento de 12 meses de pena de prisão efectiva, por crimes contra a autoridade pública.

No período entre 17 e 20 de Junho ocorreram 46 acidentes de viação que provocaram três feridos.

Detido pela PSP jovem de 19 anos que roubava viaturas que conduzia sem carta no Faial

O Comando Regional da PSP dos Açores, por intervenção de polícias da Esquadra da Horta, procedeu à detenção de um jovem de 19 anos, por suspeita da prática de vários crimes, nomeadamente por crimes de resistência e coacção sobre agentes de autoridade, por crime contra a propriedade e por crime por falta de habilitação legal e por suspeita da prática do crime contra a segurança das comunicações.

A 14 de Junho, no decorrer de uma intervenção policial, o jovem foi detido por suspeita da prática do crime de resistência e coacção sobre agentes de autoridade.

Dois dias depois, na madrugada do dia 16 de Junho, o mesmo suspeito voltou a ser detido após ter furtado um veículo e encetado fuga para outra freguesia. Devido a uma rápida intervenção policial foi possível interceptar e deter o suspeito novamente.

No decurso das ocorrências e dos factos acima narrados, com especial enfoque para a segunda detenção, concluiu-se que o suspeito havia furtado dois veículos, provocando danos em ambos, conduziu sem habilitação legal para o efeito, para além de provocar danos materiais num dos veículos policiais envolvidos.

Apresentado ao Juízo de Competência Genérica da Horta, para submissão a 1º interrogatório e aplicação de medidas de coacção, foi-lhe aplicado pela autoridade judiciária a obrigatoriedade de permanecer na freguesia de residência e apresentação à Esquadra da PSP da Horta.

O Comando Regional dos Açores sublinha, a propósito, "a eficácia e eficiência, na medida em que permitiu, rapidamente, identificar e deter os autores de crimes graves recentemente ocorridos e, desta forma, garantir a ordem, segurança e tranquilidade pública na capital da Região Autónoma dos Açores."

A atualidade e o futuro da política regional

Por: Arnaldo Ourique

Palavras explicativas para os novos leitores: 1. Não pertencemos a nenhum partido político e não estamos inscritos em nenhum. Quando o PSD-A está no governo parece que estamos contra ele e a favor do PS-A; quando este é que está no governo pode parecer o oposto. Em rigor, comprovado por quatro décadas de escrita para os jornais, as análises são políticas e independentes. 2. Todo e qualquer cidadão tem direito de acesso à política ativa: basta inscrever-se num partido político, e é, aliás, um direito que não lhe pode ser recusado, e depois segue o seu caminho consoante a sua vontade e a sua capacidade. 3. Todo o indivíduo é inteligente. Mas uma inteligência baseada na alegria da honestidade, da universalidade e do empenho é diferente: a arquitetura intelectual expande-se a patamares que excedem a mera condição humana. Todos podem tê-la; mas dá muito trabalho e necessita de tempo.

Existem ideias erradas na política regional. O medíocre modelo de sistema de governo continua sendo o mesmo, mas duas ou três coisas paralelas mudaram bastante. Existia no país um costume constitucional de que quem tivesse mais votos, seria chamado a governar, a formar governo, aprovando-se o programa de governo e até o orçamento. Essa norma costumeira foi quebrada pelo anterior Primeiro-Ministro;e nunca mais foi a mesma porque desapareceu, por um lado, a sua reiterada aplicação que não existe já e, pior, deixou de possuir a convicção de obrigatoriedade que Cavaco Silva tentou salvar sem sucesso e que agora são necessários muitos anos para voltar a funcionar, o que é muito improvável. Ora bem, nos Açores essa regra também foi quebrada no mesmo sentido. Por isso de pouco valem as ideias de que se deve "deixar governar"; isso não é compatível com a exigência da responsabilidade política que somos obrigados a usar para bem da democracia. Além de que existe uma vaga de novos e proativos partidos políticos que fazem a diferença, entre o marasmo e a dialética política. Não se pode imaginar que o PSD-A se mantenha nos governos das ilhas tal como está: é um deserto de ações concretas de promoção da qualidade de vida dos insulares. O PSD-A tem tudo para governar; só não governa por não querer, ou por não saber. Falta credibilidade dos maiores titulares. Falta estética política na nomeação de membros de governo com os cargos mais emblemáticos, mas, por um lado, sem um rasgo de originalidade e, por outra banda, porque não representam a sociedade insular.

José Bolieiro não tem aquele rasgo de inteligência política que o PSD-A necessita para fazer frente às dificuldades dos Açores. Atente-se que Bolieiro já está no segundo mandato de Presidente do Executivo e tem apenas três anos de governo. E provavelmente vai acabar este 2.º mandato com uma soma de quatro anos de governação; mesmo que volte a ganhar as eleições, será o seu 3.º e último mandato porque o Estatuto dos Açores, na versão de 2009, impôs o limite de três mandatos. Esse problema está sobretudo na escolha de amigos e companheiros do partido para os cargos – quando deveria ter escolhido, mesmo com maioria de independentes, os melhores dos Açores. Mesmo a Dr. Berta Cabral que tem muita experiência política e um elevado nível ético de política não consegue, por si só, salvar o que não quer ser salvo. Mota Amaral, na sua cátedra de bom entendedor do imaginário social e político do arquipélago, logo no início do 1.º governo de Bolieiro sublinhou num artigo nos jornais da desproporcionalidade dos membros do governo. Embora a comparação seja mera ilustração veja-se a diferença da AD-nacional da AD-regional: no plano nacional, apesar de muitos problemas, compreensível porque apenas em dois meses de governo, os sinais são positivos, porque dão sinal de esperança, como na educação. No plano regional com já quase três anos de experiência não se vê nada, como por exemplo na saúde: numa fração de dois anos, desagregou-se o desporto da saúde. Nessa sequência e nesse período surge o Plano Regional da Saúde: um documento muito bem feito como relatório da realidade e remete as ações para as administrações locais. O que é que lhe falta?: toda a complexidade funcional da administração pública, pois não se pode projetar um plano sem atender à parte da administração. E se este relatório previsse esta parte estrutural, ainda assim o que faltava?: a interatividade de toda a administração pública, porque toda a estrutura não compreende apenas os utentes, também compreende o pessoal, orgânicas e todas as suas mundividências. E qual é o resultado dessa falha?: é que tal projeto não vai dar certo, porque se der certo para as informações, vão falhar em todos os outros elementos da saúde e da administração pública.

Não se pode comparar em absoluto a situação do PSD-A com o PS-A: quando o PSD-A deixou o governo em 1996 queimou durante anos vários presidentes porque Mota Amaral, sem estar, era uma sombra para quem se atrevesse; entre outros motivos. E ninguém quis; quiseram, mas a medo foram caindo. O PSD-A escolheu Rui Rio que era e foi um desastre em preterição do Luís Montenegro que, afinal, é o melhor, com o mostram as recentes sondagens; isto é, a nível interno, a inteligência do PSD-A é um resíduo da inteligência do PSD. O PS-A, pelo contrário, já tem um candidato maduro e com experiência política: as coisas serão muito diferentes. Não é que o PS-A não tenha outros candidatos; mas todos sabem, e todos aceitam isso, que não há nenhum igual, nem de perto, nem de longe. A única exceção contrária é do antigo líder do PS-A, Martins Goulart, que tem uma opinião, por culpa própria, que pouco vale dentro do PS-A. Francisco César já está a marcar pontos e de tal maneira que se o PSD-A não se modernizar, sobretudo em inteligência política, o PS-A passar-lhe-á por cima como um compressor. Apesar da multiplicidade das cores na Assembleia Legislativa a vida política açoriana subsiste num bloco de governação entre o PS-A e o PSD-A. Francisco César, num 1.º momento, teve a melhor introdução: "eu venho para criar um PS-A de futuro". E agora, mais recentemente, mostrou lucidez política: "proponho um pacto entre PS-A e PSD-A para salvar o Grupo Sata" (citações de memória).

Estamos, os açorianos, num momento de grande tensão: necessitamos dessa ideia de unir esforços da maioria dos açorianos para romper com o passado e focarmo-nos no essencial para garantir às populações insulares condições que dignifiquem a autonomia política, pelo menos na esperança disso. O pacto do PS-A é importante; mas necessitamos de outros: dois para as áreas do mar e do espaço; e um para a administração pública. Em rigor, ainda necessitamos de um outro pacto que, em termos técnicos, é o mais importante porque é determinante na qualidade da democracia: sobre o sistema de governo; mas a Região ainda não possui políticos de craveira intelectual para tal desiderato.

Novo Colégio de Consultores toma posse na próxima Terça-feira

O novo Colégio de Consultores, nomeado pelo Bispo de Angra no passado dia 24 de Maio, na sequência das escolhas do Conselho Presbiteral, toma posse na próxima Terça-feira, dia 25, pelas 18h00, em Angra do Heroísmo.

Passam a integrar este órgão de consulta do Bispo diocesano os cónegos Adriano Borges (pároco da Matriz de Ponta Delgada e responsável pelo Serviço Diocesano da Pastoral Escolar) e António Henrique Pereira (pároco de Porto Judeu e Feteira e ecónomo diocesano), padre Dinis Silveira (pároco do Topo e Santo Antão e ouvidor da ilha de São Jorge), o cónego Gregório Rocha (Vigário-geral), o padre João da Ponte (pároco dos Mosteiros e Sete Cidades, ilha de São Miguel), o padre Luís Silva (pároco de São Sebastião e Fonte do Bastardo e notário do Tribunal Eclesiástico), o padre Marco Luciano Carvalho (pároco da Sáude, Milagres e Piedade, nos Arrifes, ilha de São Miguel e director do Serviço Diocesano de Liturgia), o padre Marco Martinho (pároco da Madalena e de São Mateus; reitor do Santuário do Senhor Bom Jesus Milagroso, no Pico), o padre Paulo Silva (pároco das Angustias e Feteira; capelão da Santa Casa da Misericórdia da Horta e ouvidor do Faial) e o padre Pedro Lima (pároco em Santa Luzia de Angra e Posto Santo e professor do Seminário de Angra).

É a primeira nomeação para este órgão por parte do Bispo de Angra, D. Armando Esteves Domingues

O Colégio dos Consultores é obrigatório em todas as dioceses católicas. É regulamentado de acordo com as normas estabelecidas pelo Código de Direito Canónico, cânone 502.

A natureza própria do Colégio dos Consultores é auxiliar o Bispo diocesano no governo da Diocese com o seu conselho e, sempre que o bispo solicitar o seu parecer segundo as funções que lhe competem e as normas determinadas pelo Direito Canónico.

O Colégio dos Consultores é constituído por presbíteros, em número não inferior a seis e não superior a doze, escolhidos de entre os membros do Conselho Presbiteral e nomeados pelo >Bispo por um período de cinco anos.

Ao colégio dos consultores preside o Bispo diocesano. No impedimento ou vagatura da Sé, preside-lhe aquele que ocupar interinamente o lugar do Bispo ou, se ainda não tiver sido constituído, o sacerdote do colégio dos consultores mais antigo na ordenação.

O resgate do Monte Verde – XII

Por: Mário Moura

O Monte Verde '*é já considerada uma zona balnear, daí ter, durante a época balnear um nadador-salvador e balneários, contudo, não lhe é classificada de água balnear porque teria de estar vários anos sem acusar nada*.[1] À primeira vista, custa acreditar que as Poças (ali mesmo na sua continuação) e Santa Bárbara (ali no outro lado do Bandejo) tenham Bandeira Azul e o Monte Verde nem ao menos seja tida como zona de água balnear.[2] Mais custará, se se pensar que foi berço do surf da Ribeira Grande (e da sua expansão na Ilha), que acolheu o primeiro campeonato Europeu de Surf e seja frequentada (ao longo do ano) pelas escolas de surf e bandos de *surfistas* e *bodyboarders*. **Por que não tem o mesmo estatuto de Santa Bárbara?** Não será pelo mar do Monte Verde ser mais 'agreste' do que o de Santa Bárbara. Não será porque a maior fábrica de lacticínios dos Açores e do País ainda faça descargas para a Rochinha Preta. Já se deixou disso há muito. Ou que a autarquia (é incrível, mas aconteceu) continue (no mesmo local) a despejar lixo no funil (estrutura em betão que levava o lixo ao mar). Também (felizmente) já não o faz há muito. Ou que as geotérmicas lancem descargas na ribeira Seca (que desagua no Monte Verde). Ou será que os moradores (alguns) ao longo da vala dos moinhos continuam a usá-la como cloaca? Ou será que (apesar da rede pública disponível) ainda subsistam ligações ilegais de efluentes domésticos? Será que a empresa de extracção de areia (do tufo) nem sempre faz uso do sistema de filtragem que se diz ter adquirido? Será que os viteleiros/vacarias (não mais de dois ou três, acreditem) a montante – próximos das ribeiras que desaguam no Monte Verde – cumprem? Serão casos acidentais impossíveis de evitar? Ou não?

No do Monte Verde '*são colhidas amostras de água para análise em dois locais: um, a poente – junto à ribeira Seca; outro, a nascente, junto à foz da ribeira Grande e da levada dos moinhos. Fazemos, com regularidade, todas as semanas durante a época balnear - do mês de Junho ao mês de Setembro inclusive. No resto do ano, fazemos, de duas em duas semanas.*' **'***De vez em quando, acusa no lado nascente* [foz da ribeira Grande e da levada dos moinhos da Condessa], *no poente - estou aqui há seis anos -, nunca acusou*. **O que acusam as análises no lado Nascente?** '*Fezes à superfície com a chuva são arrastadas para a ribeira. Problemas com as vacarias, como a que aconteceu há dois anos.*'[3] **Que substâncias são detectadas?** '*Ecolis, etc.. Causam gastroenterites, afecções cutâneas*.'[4]

Pode (à confiança) dizer-se que virão de longe as tentativas de fazer do Monte Verde uma praia como qualquer outra. Já em 1949, D. Lopo de Sousa Coutinho, mais conhecido por Conde de Caminha, na sua proposta visionária de urbanização da Ribeira Grande (hoje, sem que o saibam, parte dela está sendo posta em prática), o Monte Verde constitui um eixo central essencial.[5] A sua localização, no coração da antiga Vila, era (e continua a ser) única. Um verdadeiro motor de desenvolvimento.[6] Nesse ano de 1949, Jorge Gamboa de Vasconcelos, numa feia pega com o Presidente Lucindo Rebelo Machado, recusou aceitar (mesmo a título de mera hipótese) que a Vila (como defendia Lucindo) passasse a Cidade sem antes dar solução ao problema da falta de saneamento básico (ligado ao Monte Verde).[7] Já então Jorge via a via litoral (como parte da solução do problema). Por essa mesma altura, prolongando-se até inícios da década de sessenta, ter-se-á dado início ao aterro que ligaria a actual Vila Nova ao Bandejo – a chamada rua da Areia.[8] Em 1971, terminados os aterros da rua da Areia, assim como (em grande parte) o bairro da Vila Nova, o engenheiro Fernando Monteiro e a sua equipa de vereadores, investiram no melhoramento do acesso à praia do Monte Verde e constroem (junto aos moinhos da Areia) um parque de estacionamento. Isso ao mesmo tempo que pretenderam (sem sucesso) melhorar o acesso à praia dos Moinhos pela Ladeira da Velha.[9] Nessa mesma década, como aconteceu à Praia de Santa Bárbara, a exploração de areia aumenta brutalmente. Espantosamente, se na Praia do Monte Verde (por várias razões) não chegou a dar tanto nas vistas, nem causou tanto banzé, a verdade é que (segundo uma tese de Doutoramento) ter-se-á daí extraído apenas um terço menos da de Santa Bárbara.[10]

De volta à década de setenta. Acentua-se (então) uma tendência (generalizada) da mudança que afectaria (e ainda afecta) o Monte Verde. A pecuária começa a ocupar o lugar deixado vago pela agricultura. Como teria sido **antes dessa substituição?** Ezequiel Moreira da Silva, escrevendo em 2005, tira um retrato fiel: '*Nesses tempos* [antes dos anos 70], *as pastagens permanentes não apareciam ali. Estavam mais para cima, noutras altitudes, nas faldas da Serra da Água de Pau e numa dimensão muito mais humilde do que agora ostentam*.'[11] '*Os agricultores ou camponeses, que traziam as terras maioritariamente de renda* [sobretudo de donos de Ponta Delgada], *faziam o seu cultivo e orientavam toda a sua vida de trabalho à volta delas. E os lavradores que possuíam algumas vacas de leite, o qual era, todos os dias, vendido aos quartilhos e à canadas pela porta de cada um e à sua própria porta e possuíam, sobretudo, bois de trabalho, arados e grades de madeira e, muitas vezes, também um carro de bois e carroças.*'[12]

Em 1981, ano da elevação a Cidade, em colaboração com a RTP/Açores, Jorge Gamboa (na qualidade de historiador que mais conhecia a História da Ribeira Grande e de Delegado de Saúde), volta a relembrar o flagelo do saneamento básico. A Via litoral e a Praia do Monte Verde continuavam a fazer parte da solução. Rosa Lourenço, médica continental (casada na Ribeira Grande) no Hospital da Ribeira Grande (que passaria a Centro de Saúde por Decreto Regional), recorda que por esta altura e até mais tarde, a partir do mês de Junho e até Setembro, sucediam-se as gastroenterites (devido ao não tratamento das águas). Até diz que quando na Ribeira Grande se passou obrigatoriamente a ir nascer (por decreto) a Ponta Delgada o espaço deixado vago da (anterior) maternidade no Hospital (agora desprovido a Centro de Saúde) foi destinado às 'gastroenterites' estivais. Sem ligarem a isso nem ao papão do mar do Norte, a Praia do Monte Verde a partir dessa década de oitenta seria (assim como a de Santa Bárbara, Santa Iria e as ondas de Rabo de Peixe, um dos locais preferidos dos surfistas da Ilha. A praia foi atraindo mais e mais gente da Ribeira Grande, da Ilha inteira e de fora (sobretudo turistas).[13] Em 1995/6, João Brilhante desafiava ali mesmo uns miúdos da Ribeira Grande que surfavam à sua maneira a surfarem como deveria ser: mais de uma trintena aderiria. Ali, na zona dos espinafres, a poente da Areia (Monte Verde), surgiu (então) uma escola de Surf. João Brilhante não só ensinou a modalidade como defendeu em artigos e entrevistas aquela praia e a sua irmã Santa Bárbara. A entrevista que concedeu em 1997 ao jornal *Açoriano Oriental*, onde frontalmente denuncia o problema da água daquela praia, é um exemplo. Poucos dias depois, José Stone (Fuseiro da Matriz, cujo pseudónimo profissional é António Valdemar), em férias, num artigo também publicado no *Açoriano Oriental*, visa os que considera culpados (não toca ainda nas vacarias).[14] Qual a razão de o Monte Verde apesar de ser bastante concorrido, usado para treinos e provas oficiais de surf e de acolher as célebres construções na areia, ambas as iniciativas promovidas (ou consentidas) por entidades particulares e oficiais, não era (ainda) uma praia como qualquer outra? Perguntou. Em 1990, na Bandeirinha (ao cimo dos Foros) um industrial extraía areia do tufo devolvendo (de seguida, sem a tratar) a água à ribeira. Dando um aspecto detestável às águas do Monte Verde e das Poças.[15] Foi (entretanto, não sei exactamente quando) encontrada a solução. Construiu-se **uma bacia de decantação (com piscinas sucessivas), em que a água é separada das** lamas.[16] Ainda por esta mesma altura, sentiu-se (pela primeira vez) o impacto das descargas da geotermia. Lançavam à ribeira Seca a água dos poços geotérmicos: água que vinha desaguar no Monte Verde (na área dos espinafres). Fonte oficial da empresa, garante que é reinjectada a partir de 1997.[17]

Em 2001, enquanto a Câmara (espicaçada pela opinião pública e pelos surfistas) abria a praia de Santa Bárbara (com um mínimo de condições: nadador-salvador, duches e um parque de estacionamento), a Junta de Freguesia da Conceição (não querendo ficar atrás) fez outro tanto na do Monte Verde. Havia já lá um parque de estacionamento, bom acesso, bastou fazer uma limpeza sumária, (re)instalar duches e promover algumas actividades lúdicas. Sendo boa a intenção, a realidade foi péssima: as constantes análises positivas às suas águas impediram-na de ir tão longe como a de Santa Bárbara.[18] Apesar disso, contra proibições do Delegado de Saúde ou (esporádicas) fiscalizações da GNR, banhistas e surfistas, pondo em risco a sua saúde, não arredaram pé. Já em 2004, a escola de Surf fundada (entretanto) por José Seabra, ia lá treinar. Em 2006/2007, quando a vereação chefiada por Ricardo Silva decidiu reabilitar (de alto a baixo) a praia de Santa Bárbara, decidiu também fazê-lo na Praia do Monte Verde. Mais uma frustração, cedo se viu que ali (ao contrário de Santa Bárbara) a situação exigia outra solução (mais profunda e radical). Numa determinada situação ocorrida em 2006/7, a associação ambientalista Amigos dos Açores alertou a população para o perigo sanitário daquela praia. Resultou daí, uma tomada de posição pública (moderada) da Delegação de Saúde: colocação de um simples alerta aos banhistas. A Capitania do Porto opôs-se. Ainda assim, em 2007, a Câmara instalou no Monte Verde dois módulos de apoio aos banhistas: duches, balneários e casa de banho.[19] Ironicamente, em 2008, ano seguinte à realização da primeira prova do Campeonato Nacional de Surf na nova praia de Santa Bárbara, a praia do Monte Verde (não havia ondas em Santa Bárbara) seria a primeira praia açoriana a acolher um Europeu e (mais tarde) um Mundial de Surf.[20] Não era (de todo) possível resgatar o Monte Verde sem o Passeio Atlântico (ou via Litoral).[21] Aproveitando a realização do seu primeiro troço e planeando o segundo, a autarquia avança: acabou com as descargas de efluentes domésticos a céu aberto junto à foz da ribeira Grande.[22] E (de seguida) projectou uma ETAR (que já na vereação de Alexandre Gaudêncio) seria substituída por uma estação elevatória que conduziria a uma ETAR (como se verifica agora).[23] Espera-se que resolva grande parte dos problemas que apoquentam o Monte Verde.[24]

Falta dar solução ao **chorume (**merda e urina**)**.[25] Apesar de ser um problema bicudo, basta querer e boa vontade, e é resolvido em dois tempos. Para controlar a situação, por que não uma '*central biodigestora que recolhesse e transportasse o chorume das explorações*'? Ponha fim às maiores queixas: '*a praga dos cheiros, o uso de pesticidas, a infiltração de fosfatos nos lençóis de água*.'[26] Produziria (até) gás metano. Os lavradores (melhorariam a sua imagem pública) e fariam dinheiro. Não é ficção, é realidade em países como a Alemanha, a Dinamarca, a Itália e mesmo aqui na Ilha há uns bons 50 anos (até já houve um projecto mas que foi chumbado!). Se se pretender ir mais longe, por que não **adquirir as (poucas) explorações que afectam o Monte Verde? A Região** já o fez para salvaguardar as águas das lagoas das Furnas e das Sete Cidades ou as nascentes do Monte Escuro. A autarquia tem-no feito (também) para as nascentes. A saúde pública, a economia, a dignidade e a boa imagem da segunda Cidade dos Açores (a nível de impostos) e a terceira em termos populacionais não pode ficar mais tempo refém dessa situação.[27] Enquanto isso não se faz, fica em causa a credibilidade da Marca capital de Surf e coloca-se em cheque a pretendida candidatura a Reserva Mundial de Surf. Creio que o urgente (e inadiável) resgate do Monte Verde não irá custar mais do que custou o resgate de Santa Bárbara.[28] Aliás, irá trazer retorno: '*Aquelas praias* [Santa Bárbara e Monte Verde] *valem oiro*!' Ouvi dizer isso a um empresário de fora.

R. Grande

(continua)

Correio Desportivo

Correio dos Açores, 22 de Junho de 2024

Campeonato de Portugal de Juniores e Absolutos

A equipa de Vela do Clube Naval de Ponta Delgada participou no Campeonato de Portugal de Juniores e Absolutos, realizado em Viana do Castelo de 30 de Maio a 2 de Junho, que contou com a participação de 181 atletas em várias classes. Os atletas Raul Marques (ILCA 6) e Ricardo Pacheco (ILCA 4) foram acompanhados pelo treinador António Valério.

No 1º dia de prova, não foi possível realizar regatas devido ao vento forte que se fez sentir nesse dia. Nos restantes dias de provas, foram realizadas 8 regatas, com ventos entre os 8 e 20 nós, do quadrante norte.

Raul Marques classificou-se e, 18º lugar na classe ILCA 6. Já Ricardo Pacheco, na classe ILCA 4, obteve o 2º lugar em Sub-16, sagrando-se vice-campeão nacional. Ainda, na classificação geral, ficou em 28º lugar.

O treinador António Valério realça a "prestação positiva dos atletas do CNPDL, fruto do contínuo trabalho e dedicação dos atletas."

Explore Santa Maria Rallye regressa à estrada

O Explore Santa Maria Rallye volta à estrada nos dias 9 e 10 de Agosto de 2024, nesta que é a sua 43ª edição. Promovido pela Secção de Automobilismo e Karting do Clube Asas do Atlântico, conta com a Direcção de Prova de Olga Costa. A apresentação da prova decorreu no passado dia 20 de Junho, numa sessão com cerca de 50 pessoas, e contou com a presença da Presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Bárbara Chaves, do coordenador do Serviço de Desporto de Ilha, Henrique Melo, do Presidente do Clube Asas do Atlântico, Pedro Roque, da Directora da Prova, Olga Costa e do Chefe de Segurança, Henrique Melo.

As inscrições para a prova estarão abertas a partir de hoje até ao dia 26 de Julho e decorrem no portal da FPAK - Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting.

A prova desportiva enquadra-se no Campeonato dos Açores de Ralis e no Troféu de Ralis de Asfalto dos Açores e cumpre com os parâmetros da entidade federativa que rege a modalidade, no caso concreto, a FPAK.

O Presidente do Clube Asas do Atlântico, Pedro Roque, sublinhou a alteração do nome da prova para "Explore Santa Maria", dando destaque ao principal patrocinador do evento, a Câmara Municipal de Vila do Porto, para além de promover turisticamente a ilha. Segundo a Directora de Prova, o figurino da competição "apresenta algumas alterações e novidades, mantendo troços que demonstram as belezas naturais de Santa Maria e a prova em circuito urbano, que se tem demonstrado apetecível aos participantes, patrocinadores e público em geral, pela sua organização e espectáculo." Olga Costa sublinhou que o sucesso da prova "só é possível pela colaboração de toda a equipa, voluntários e dezenas de parceiros que continuam a estar ao lado da organização para colocar na estrada o rali de Santa Maria."

O Explore Rallye Santa Maria continua a contar com um forte plano de sustentabilidade ambiental, com as adaptações necessárias desde a implementação desta estratégia, onde o rali de Santa Maria foi pioneiro na sua criação. A Presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto demonstrou um "enorme orgulho" pela prova voltar a ter o nome da ilha de Santa Maria, o que deve ser "um motivo de orgulho para todos os marienses", realçando a importância de manter a data de realização em Agosto.

Bárbara Chaves salientou que "todos os concorrentes levam o nome de Santa Maria mais longe", como mais uma forma de a divulgar além-fronteiras, naquele que é um evento desportivo e turístico que se revela como mais um motor de desenvolvimento e crescimento económico da ilha. Em representação do Director Regional do Desporto, o coordenador do Serviço de Desporto da Ilha de Santa Maria, frisou que "este é um evento desportivo de elevada relevância para os Açores e em particular para Santa Maria". Henrique Melo enalteceu o valor desportivo deste evento, "reconhecido pelas suas organizações de excelência ao longo dos anos, pela capacidade de inovação, pelas condições de competição oferecidas aos pilotos e pelo impacto que tem nos adeptos da modalidade e na forma como a população em geral vive este evento, considerando-se assim um investimento público com retorno a nível desportivo, social, turístico e económico. A par da qualidade e importância ao nível desportivo, um dos objectivos propostos é dinamizar o tecido empresarial da ilha, criando mais riqueza e mais valor, aliando o certame a uma visitação mais prolongada, com benefícios para as empresas do sector do turismo e para a divulgação de Santa Maria num contexto mais alargado".

Pavilhão Multiusos da Povoação acolhe última prova do AKA

Este fim-de-semana o Pavilhão Multiusos da Povoação vai acolher a 10ª e última jornada do Campeonato de Ilha São Miguel – AKA com o Clube Karate Shotokan da Povoação e a Academia de Karaté de Vila Franca do Campo.

O evento desportivo, organizado Clube da Povoação, terá lugar amanhã, dia 22 de Junho, pelas 17 horas, onde irão competir cerca de 40 atletas, na vertente Kumite.

Actualmente com 80 inscritos das várias freguesias do município povoacense, são diversas as actividades que o Clube Shotokan da Povoação tem levado a cabo, ao longo do ano. O Clube nasceu como uma espécie de filial da Academia Vila Franca, em 2007, e depois, já em 2012, oficializou-se como Clube Karate Shotokan da Povoação.

Em 2019 o Clube Karate Shotokan da Povoação, representado pelos seus fundadores, Nuno e Lídia Mendonça, foi agraciado com o Mérito Desportivo, no dia do aniversário do concelho.

Ao longo da sua actividade, o Shotokan da Povoação tem primado nos seus objectivos, pela promoção da vertente tradicional e competitiva, com destaque para a aprendizagem técnica da modalidade e com o objectivo das graduações, sendo que nas competições, o trabalho é focado com maior relevo nas competências técnicas e físicas, com o propósito de alcançar os melhores resultados. Por outro lado, o Clube tem na sua essência e incentiva valores como o respeito, a sinceridade, o esforço, a etiqueta e o autocontrolo, que levam ao aperfeiçoamento do carácter do atleta.

Calendário do Europeu

Grupo F – Geórgia vs Chéquia, 13h – Sportv 1
Grupo F – Portugal vs Turquia, 16h – RTP1/Sportv 1
Grupo E – Bélgica vs Roménia, 19h – Sportv 1

Noites quentes e temperaturas extremas podem aumentar o risco de AVC, segundo um estudo

Os autores de um novo estudo, que investiga uma das formas em que o aquecimento do nosso planeta pode afectar negativamente a saúde humana, descobriram um risco 7% mais elevado de acidentes vasculares cerebrais nas noites quentes, particularmente entre as mulheres idosas.

A temperatura média das superfícies terrestres e oceânicas entre 2011 e 2020 assinalou a década mais quente de que há registo a nível mundial, ultrapassando o valor de referência da década anterior, que foi de 2001 a 2010.

Os autores do estudo sugerem que, à medida que as alterações climáticas avançam, é cada vez mais urgente compreender as suas ramificações no bem-estar humano.

Para o novo estudo, os investigadores analisaram dados de pacientes do Hospital de Augsburg, na Alemanha, durante um período de 15 anos. Verificaram que tinham sido diagnosticados 11 037 AVCs entre 2006 e 2020, de Maio a Outubro, os meses de maior calor. A idade média dos doentes com AVC era de 71,3 anos.

O tipo mais comum de AVC registado no estudo foi o AVC isquémico, com 7 430 ocorrências. Registaram-se também 642 AVC hemorrágicos e 2.947 ataques isquémicos transitórios. A maioria dos acidentes vasculares cerebrais incluídos no estudo foram considerados acidentes vasculares cerebrais de gravidade ligeira ou moderada (85%).

Um AVC isquémico ocorre quando um vaso sanguíneo fica bloqueado. Os AVC hemorrágicos ocorrem quando um vaso sanguíneo se rompe ou se abre. Os "AVC de aviso", ou ataques isquémicos transitórios, são bloqueios temporários dos vasos sanguíneos que imitam um AVC, mas não provocam sintomas permanentes.

Para avaliar a associação dos AVC com noites mais quentes, os investigadores analisaram dados de uma estação meteorológica local que captava as condições por hora, incluindo a temperatura, a humidade relativa e a pressão barométrica. Também controlaram a temperatura diurna para reduzir os seus efeitos nos acidentes vasculares cerebrais nocturnos.

Observou-se um ligeiro aumento no número de acidentes vasculares cerebrais nocturnos de 2013 a 2020 em comparação com 2006 a 2012, um período de tempo em que as temperaturas eram mais baixas, sendo que as pessoas mais vulneráveis ao calor nocturno eram os idosos, sobretudo as mulheres, e os indivíduos com sintomas ligeiros de AVC.

"Os resultados são preocupantes, mas não surpreendentes", disse o cardiologista Cheng-Han Chen, MD do Saddleback Medical Center, CA que não esteve envolvido no estudo. Sabe-se, com base em estudos anteriores, que as temperaturas extremas elevadas aumentam, de facto, os eventos cardiovasculares, como ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais. Os autores do estudo "usam uma análise estatística robusta que abrangeu muitos anos, sendo assim, a tendência parece significativa".

Jayne Morgan, MD, cardiologista e Directora Executiva de Saúde e Educação Comunitária da Piedmont Healthcare Corporation em Atlanta, GA, não envolvida no estudo, foi um pouco mais cautelosa em relação aos resultados. Embora concorde que, uma vez que existe uma associação entre condições climatéricas extremamente quentes e mais ataques cardíacos, não seria surpreendente encontrar uma correlação semelhante com os acidentes vasculares cerebrais. "No entanto, a causalidade continua a não existir", advertiu. Além disso, tratava-se de uma população muito homogénea e não é claro se pode ser extrapolada para a diversidade do globo, acrescentou.

Morgan também observou que, com uma idade média de 70 anos para as pessoas incluídas no estudo, é difícil saber se os acidentes vasculares cerebrais estavam mais relacionados com a idade do que com o calor ou "se os idosos são simplesmente mais vulneráveis ou vivem com mais factores de risco".

Por último, não foram efectuadas subanálises e, de facto, desconhecia-se o género de quase um quarto da população deste estudo, acrescentou Morgan.

Chen explicou que o sistema cardiovascular é uma parte importante da nossa regulação térmica, do controlo da temperatura do nosso corpo. Quando o calor é extremo, interfere com a capacidade do sistema cardiovascular de regular a temperatura do corpo, o que coloca o sistema sob stress. Por outro lado, Morgan observou que a desidratação provocada pelo calor pode causar stress no coração e no corpo, e a transpiração excessiva pode levar a desequilíbrios electrolíticos.

O calor também afecta, disse Chen, "a forma como os nossos vasos sanguíneos se contraem e dilatam, pelo que estes efeitos podem potencialmente causar eventos cardiovasculares, como ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais".

Como resultado, conclui Morgan, "o calor extremo é um factor de stress que pode causar um aumento da pressão arterial e pode mesmo aumentar a coagulabilidade do sangue. Além disso, as pessoas com doenças pré-existentes podem ser particularmente susceptíveis".

Tanto Chen como Morgan sublinharam a importância de se manterem bem hidratados nas noites e dias quentes, o que significa beber muita água antes de ir dormir, disse Chen. Também recomendou que o ar circulasse o mais possível no quarto e que se mantivessem as janelas abertas para que o ar em movimento, mesmo que quente, ajudasse a evaporar o suor. "A evaporação ajuda o corpo a arrefecer", explicou Chen, enquanto Morgan sugeriu que "banhos e duches frios e panos frios no pescoço, na testa e no tronco" podem ajudar a baixar a temperatura corporal.

Morgan manifestou a sua preocupação com o facto de as alterações climáticas poderem ser destrutivas para a saúde cardiovascular: Existe a preocupação com a poluição e o aumento das partículas, que podem entrar nos pulmões e na corrente sanguínea, afectando negativamente o tecido cardíaco saudável, afirmou.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Frutos secos: o aliado inesperado na perda de peso

Quer sejam polvilhados nos cereais matinais ou como *snack* para o lanche da tarde, um punhado de frutos secos pode ser a segunda melhor opção quando se trata de perda de peso. É pelo menos isso que conclui um novo estudo da Universidade do Sul da Austrália, que mostra que incluir frutos secos nas dietas de perda de peso com controlo de calorias não impede a perda de peso e, em vez disso, pode ter o efeito oposto.

Analisando os resultados de sete ensaios clínicos randomizados que avaliaram alterações de peso e controlo glicémico em dietas com restrição de energia, os investigadores descobriram que nenhum dos estudos revelou um efeito adverso na perda de peso quando foram incluídos frutos secos como parte da dieta.

Em vez disso, quatro dos sete estudos mostraram que as pessoas que ingeriram 42 a 84g de frutos secos como parte de uma dieta com restrição calórica alcançaram significativamente mais perda de peso do que aquelas que seguiram dietas sem as nozes, amêndoas ou afins. De facto, a perda de peso nas dietas enriquecidas com este tipo de frutos alcançou 1,4-7,4 quilos extra, o que pode estar relacionado com a sua capacidade de ajudar a reduzir a fome de forma eficiente.

Curiosamente, nos estudos que não mostraram diferença na perda de peso entre dietas com restrição calórica "enriquecidas com frutos secos" e sem estes, as dietas normalmente incluíam menos deste tipo de frutos.

Os benefícios dos frutos secos

Os frutos secos são, segundo Alison Coates, investigadora, um alimento rico em nutrientes que deve ser incluído em dietas para perda de peso. "As pessoas muitas vezes evitam-nos quando tentam perder peso porque pensam que os seus teores de energia e gordura podem contribuir para o ganho de peso. Mas, na verdade, são ricos em gorduras insaturadas saudáveis, proteínas vegetais e fibras alimentares, que desempenham um papel na promoção da saciedade e na redução do consumo excessivo de calorias. Os frutos secos estão associados à melhoria da saúde cardiovascular e metabólica, melhor saúde intestinal e melhor desempenho cognitivo."

Ainda de acordo com a mesma fonte, "se o ganho de peso era uma preocupação que desencorajava as pessoas de comer frutos secos, fica a certeza de que não é esse o caso. Estes não causam ganho de peso. Além disso, não afectam negativamente a perda de peso, mas parecem ajudá-la."

Noticiassaude.pt

Nossos Ralis

José Porfírio

Delegado técnico da FPAK (Parte 2)

Segunda parte da entrevista, desta vez focada na componente técnica, financeira e social dos ralis. A mesma abrangerá a "antiga" Volta à Ilha, o Azores Rallye e o atual campeonato regional de ralis, dando a conhecer opiniões e factos de quem anda no terreno com larga experiência.

Atendendo à sua experiência, em retrospetiva, que diferenças destaca nos nossos ralis?

O ambiente dos ralis na década de 70 e 80 não tem nada a ver com o ambiente atual. Há uma coisa que noto perfeitamente, e já estou nisto há quase 50 anos. Antes havia mais convívio, havia desafios entre os pilotos, faziam-se apostas, do tipo à noite, na sede do Comercial, proporem: *"Vamos fazer os Remédios para ver quem é mais rápido ?."*.Isso num dia normal de semana, ou fim de semana. É quando começa o campeonato dos Açores de ralis, primeiro apenas com S. Miguel e Terceira, que começa a surgir uma rivalidade grande, uma desconfiança, no sentido de reclamar determinado carro porque está ilegal. Fartei-me de ouvir isso como comissário técnico chefe, só que para reclamar, é preciso pagar e se o carro não estiver ilegal, perde-se o dinheiro, e eram quantias pesadas! Muitas vezes alguém afirmava que o carro x estava ilegal, só para criar mau ambiente.

Entre todos os pilotos, ou entre os micaelenses e terceirenses?

Não, entre os principais pilotos. Estou a lembrar-me da altura em que o Peres veio correr para cá com o Mitsubishi e chegaram ao ponto de dizer que o carro de treinos, que era igual ao de prova, estava escondido a meio dos troços para efetuar troca quando o carro de prova estivesse com problemas. Até isso inventaram! No entanto, nestes protestos, o dinheiro nunca apareceu.

▪ José Porfírio, ao centro, numa verificação técnica.

A antiga Volta à ilha, e atual Azores Rallye, chegou a fazer parte do Nacional e do Europeu, além, obviamente, do Regional, certo?

Exatamente. Em 2009, fizemos parte pela 1ª vez do IRC, na altura eu pertencia à direção, era vice-presidente do clube (GDC) e até fui assistir ao rali de Monte Carlo para contatar pilotos com vista a participarem no nosso rali. O Monte Carlo abria o campeonato e o nosso ainda era em junho. Estivemos no Europeu até 2018.

Simultaneamente a contar para o Nacional?

Certo. Depois sai do Europeu e dois anos mais tarde sai do Nacional.

Sumariamente, porque razão saiu do Europeu?

Sumariamente, teve a ver com dinheiro. O governo regional, em 2012, pediu estudos económicos sobre a realização da prova. Foram feitos por uma equipa bastante credível da universidade do Algarve, que já tinha feitos estudos sobre o Paris Dakar e o campeonato do mundo de futebol. Lembro-me ainda dos números, na altura o patrocínio do governo ainda não chegava a um milhão e o retorno já era de 12 milhões. Na edição seguinte, já era de 14 milhões e assim sucessivamente. Depois, ao fim de cinco anos, deixaram de pedir estudos, não valia a pena, os estudos não valiam de nada, dado que o patrocínio se mantinha sempre igual, e uma prova daquelas não se faz com menos de 1 milhão e 500 mil. Só para fretar o barco, que tem de ser um ferry, na altura custava 400 mil. Concluindo, a saída do Europeu deveu-se à falta de patrocínio.

E do Nacional?

Do Nacional, idem aspas. A prova teve uma quebra grande no ano de 2018, se não estou em erro, surgiram uns problemas, que podiam ter sido ultrapassados. Na minha perspetiva, o que aconteceu foi um mau relacionamento entre a direção do GDC da altura e a FPAK. Penso que isso vai ser ultrapassado e oxalá que sim, porque realmente a nossa prova merece estar no Nacional.

A nossa prova, já no tempo da Volta à Ilha, sempre se debateu com o problema do patrocínio, um problema crónico. Desta vez, se calhar é inédito, o problema não foi o patrocínio!

Também continua a ser, porque segundo aquilo que dizem os pilotos (nacionais), as condições oferecidas não são as melhores. A Madeira oferece melhores condições. E isso passa pelo patrocínio. Agora, há uma coisa que é importante referir: em 2009, quando o rali entrou para o IRC, aquelas imagens dos troços que passaram nas televisões nunca tinham sido vistas na Europa, foram qualquer coisa de fabuloso, as imagens de helicóptero obtidas das Sete Cidades num dia maravilhoso. A quantidade de pessoas que telefonaram a perguntar se aquilo realmente correspondia à realidade. Portanto, uma divulgação enorme dos Açores, vista por milhões de pessoas, coisa que nunca tinha acontecido até àquela altura. Era o Eurosport que estava a transmitir. Não souberam aproveitar isso, na minha opinião. Gasta-se dinheiro com a divulgação dos Açores noutras coisas…E isso foi sempre aumentando, até houve interesse de pilotos da Austrália, do Uruguai, do Brasil. Maior divulgação do que essa não podia haver!

Na vossa visita a Monte Carlo para convidar pilotos, como era feita a abordagem?

No primeiro parque de assistência, onde estão todos presentes, fomos a cada uma das equipas, contatando-as diretamente, com base numa lista prévia com as equipas A,B,C. O Francisco Coelho, na altura presidente, dirigiu-se aos chefes das equipas e depois éramos encaminhados para as respetivas motorhome/camiões onde apresentávamos a nossa proposta.

Eram bem recebidos?

Sempre bem recebidos! Levávamos a divulgação do rali, na altura era uma coisa bem bonita, uma pasta muito completa com todos os detalhes, perguntávamos se tinham interesse em vir e apresentávamos as nossas condições

Como era feita a vossa seleção dos pilotos a convidar?

Era feita em função do ranking, da posição em que estavam no campeonato na altura do rali. Essencialmente através do palmarés.

Todos os que cá vieram deram feedback positivo?

Muito positivo, ficaram encantados e a prova é que no ano seguinte cá estavam outra vez e assim foi enquanto houve dinheiro. E se mais dinheiro houvesse, mais pilotos teriam vindo. Eram também um cartaz para a região e para o rali, que teve muito sucesso nesses anos. No ano de 2011 ou 2012, fui a Paris receber o prémio relativo às melhores organizações. Foi uma grande distinção. Na altura foi muito importante, porque a Sata era um grande patrocinador e só nisso se poupava muito. Eram à volta de 200 e tal passagens.

Atendendo a toda a sua experiência, na sua opinião, por que razão na Terceira, por comparação com S. Miguel, o automobilismo tem outra popularidade, adesão, sucesso e entusiasmo?

Há dois aspetos que acho importantes. Nós, cá, quando entrámos para o Europeu, havia uma divulgação maior sobre o rali, programas diários na TV, rádio. Na Terceira, o RCA faz grande divulgação na semana do rali, ou antes está a fazer entrevistas, mesmo sobre pilotos antigos, etc. O próprio clube (TAC) está situado num local bastante central, quando lá entramos, deparamos logo com cartazes e informação sobre o próximo rali. Portanto, tudo isso é importante para divulgar. Por outro lado, a partir do momento em que a sede do Comercial foi para a Lagoa, perdeu-se um bocado essa força e divulgação. As pessoas não convivem como antes, em que uma ou duas semanas antes do rali, todos procuravam saber onde andavam os carros e os pilotos a treinar, sabia-se tudo! Hoje em dia, em S. Miguel não se passa nada disso. Para piorar toda essa situação, há o facto de o rali ter saído do campeonato nacional.

Por: Jorge Alves
Foto: José Porfírio
Ponta Delgada, abril, 2024

Hell's Kitchen Famosos - SIC

Mistura Beirão - TVI

RTP Açores

00:01 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 162
00:40 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 22
01:10 Peixe Fora D´Água - Ep. 9
01:36 VTB - Vila Baleeira Trail Run 2024
02:06 Parlamento Açores - Ep. 9
03:02 Açores Hoje - Ep. 114
03:43 Peixe Fora D´Água - Ep. 2
04:00 Telejornal Açores
04:30 Primeira Pessoa T5 - Ep. 9
05:00 Sanjoaninas 2024 - Cortejo De Abertura
06:30 Sociedade Civil T20 - Ep. 114
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 62
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 63
08:00 Zig Zag T20 - Ep. 64
08:15 Exploradores Da Natureza T1 - Ep. 7
08:31 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 22
09:02 Açores Hoje - Ep. 114
09:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 10
10:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Açores T23 - Ep. 12
18:02 Hora Dos Portugueses T10 - Ep. 24
18:40 Parlamento Açores - Ep. 9
19:40 Autonomia Digital - Ep. 6
20:00 Telejornal Açores
20:38 Rios Urbanos - Ep. 2
21:10 Xutos & Pontapés - 35 Anos Do Circo De Feras
22:31 Da Mood - Ep. 3

RTP 1

01:24 S.W.A.T: Força De Intervenção T3 - Ep. 17
02:03 Hora De Agir T2 - Ep. 24
02:18 Escrava Mãe - Ep. 91
03:15 Televendas
04:45 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 23
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 Países De Gales: Terra Selvagem - Ep. 3
10:00 Hora dos Portugueses T10 - Ep. 24
10:45 Vira E Volta - Ep. 2
11:30 Um Mundo Na Aldeia - Ep. 2
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Voz do Cidadão T13 - Ep. 24
13:30 RTP Euro 2024: Pré-Match
16:00 Turquia x Portugal - Euro 2024 TRANSMISSÃO EM DIRETO
18:00 RTP Euro 2024: Pós-Match
18:59 Telejornal
20:00 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 13
20:45 Masterchef Júnior - Ep. 4
Talentosos cozinheiros dos 8 aos 12 anos vão competir, aprender e divertir-se ao longo de quatro semanas, sob o olhar atento dos jurados: Chef Pedro Pena Bastos, Teresa Horta Colaço e Chef Óscar Geadas. Todas semanas, os chefs de palmo e meio vão ser desafiados em provas técnicas, criativas e de equipa.
21:00 Famílias Numerosas: A Vida Em XXL - Ep. 1

RTP2

09:45 No Mundo dos Animais T2 - Ep. 2
09:50 Descomplica - Ep. 13
10:15 Dennis E Gnasher, Os Aventureiros T2 - Ep. 31
10:25 Dennis E Gnasher, Os Aventureiros T2 - Ep. 32
10:35 Nefertine No Nilo - Ep. 43
10:45 Nefertine No Nilo - Ep. 44
11:00 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 20
11:10 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 21
11:20 DuArte: Uma Peça De Arte T1 - Ep. 7
11:25 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 1
11:35 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 2
11:50 Mini Ninjas T1 - Ep. 12
12:00 Mini Ninjas T1 - Ep. 13
12:15 Tom Sawyer - Ep. 6
12:40 As Regras Da Flora T2 - Ep. 1
12:50 As Regras Da Flora T2 - Ep. 2
13:00 Mystic T1 - Ep. 2
13:30 Mystic T1 - Ep. 3
14:00 Desporto 2 - Ep. 29
16:00 Biosfera T22 - Ep. 23
16:30 Campeonatos da Europa de Desportos Aquáticos - Ep. 12
19:15 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 24
19:45 ABC Direito Europa - Ep. 10
20:00 Ases d´África - Ep. 6
20:30 Jornal 2
21:00 Nova Criação De Bruno Beltrão
21:50 Folha de Sala
21:55 A Zona

SIC

00:55 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 124
03:00 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T1 - Ep. 13
05:00 Etnias T24 - Ep. 23
05:45 Médico Da Casa T2 - Ep. 32
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 5
07:45 SOS Animal: Ser Por Todos Os Seres T3 - Ep. 3
08:30 Alô Marco Paulo T3 - Ep. 24
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:30 Alta Definição T6 - Ep. 18
14:15 Especial Rock In Rio
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Terra Nossa T4 - Ep. 1
César Mourão viaja ao encontro das mais variadas personalidades, famosos ou anónimos com muito para contar, fazendo paragens em localidades icónicas. No final, César Mourão apresenta um espetáculo de stand-up exclusivo perante uma plateia muito especial: os protagonistas das histórias que foi ouvindo.
22:30 Hell's Kitchen Famosos T1 - Ep. 4
O restaurante mais exclusivo do país, o Hell's Kitchen! Sob o comando do estrelado chef Ljubomir Stanisic, vários famosos vão ao longo das semanas ser submetidos a várias provas.

TVI

01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 70
03:00 Deixa Que Te Leve - Ep. 116
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:45 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Inspetor Max
06:00 Diário Da Manhã
09:00 Em Família
11:58 TVI Jornal
12:55 Diário do Euro
13:00 A Sentença
15:00 Em Família
16:45 Big Brother XI: Última Hora Fim de Semana
18:00 Big Brother XI: Diário Fim de Semana
18:57 Jornal Nacional
20:15 Diário do Euro
20:30 Congela
22:00 Mistura Beirão
Apresentado por Maria Cerqueira Gomes e Rui Simões. Uma competição entre bartenders profissionais para descobrir o melhor mixologista de Portugal. São 10 os aspirantes que, entre provas arrojadas e desafios complexos, vão lutar pela vitória. Na grande final apenas um ficará com o título de melhor bartender de Portugal e terá a oportunidade de frequentar o melhor curso internacional da área, em Nova Iorque.
22:45 Big Brother XI: A Semana

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)
O momento é favorável para a constituição de parcerias relacionadas com a área profissional. Porém, as relações afetivas também estão protegidas.

BALANÇA (23/09 a 23/10)
É possível que alguém precise da sua ajuda para resolver um problema. Nesta perspetiva, pense antes de agir e adote um comportamento inteligente.

TOURO (21/04 a 20/05)
Atravessa uma fase de maior harmonia interior, que lhe permite alcançar todos os seus objetivos. Esperam-se boas evoluções na sua vida em geral.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)
A conjuntura proporciona-lhe uma energia espetacular que reforça o seu lado intenso e apaixonado, mas entenda a posição do outro elemento do par.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)
Durante este período de expansão da sua vida sentimental e material, evite a dispersão de forma a conseguir levar por diante todas as suas ideias.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)
A ocasião é fértil em novidades surpreendentes e repentinas que podem vir do estrangeiro. No entanto, as viagens estão especialmente favorecidas.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)
Provavelmente a sua atenção está mais voltada para as questões familiares e sente necessidade de criar um ambiente seguro e agradável no seu lar.

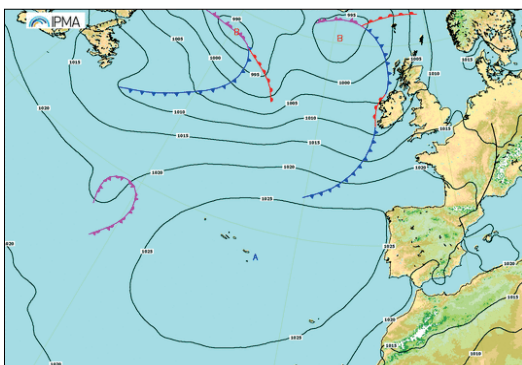
CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)
As amizades ganham especial relevância nesta época imprevisível que coincide com a mudança de rumo da sua vida. Todavia, mantenha os seus sonhos.

LEÃO (23/07 a 22/08)
Procure controlar a sua impulsividade. O sucesso do relacionamento amoroso passa pelo desenvolvimento de uma postura equilibrada e compreensiva.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)
Este é um ciclo de crescimento da sua vida, mas uma pequena contrariedade pode mesmo surgir nesta altura de reestruturação profunda da sua vida.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
É provável que tenha de dedicar mais tempo às atividades domésticas. Neste sentido, assuma as suas responsabilidades e dê sempre o melhor de si.

PEIXES (20/02 a 20/03)
Embora seja esta uma etapa austera que dá uma sensação de para liação, tente encarar as situações de frente e de modo a pôr a sua vida em ordem.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos céu muito nublado com abertas, aumentando de nebulosidade a partir da tarde.
Aguaceiros fracos a partir da tarde.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas sudoeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 20ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento sudoeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro, passando ao quadrante oeste.
Temperatura da água do mar: 20ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado.
Ondas nordeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 20ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Central
Rua Marquês da Praia e Monfort 1 7
Telefone: 296 286 025

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 552052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saíde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

sata
Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35, 19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 10:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em viagem para Lisboa chegando amanhã
PONTA DO SOL – Em Leixões
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Nas Velas largando para Ponta Delgada

GSLINES

INSULAR - Nas Velas largando para Ponta Delgada
LAURA S - Em viagem para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Horta, largando para Ponta Delgada
FURNAS – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

1995 – Na altura recém-criado, o Partido Português das Regiões realizou o seu primeiro congresso.

2004 – Durão Barroso foi eleito presidente da Comissão Europeia.

2007 – A soprano Lara Martins venceu o Concurso de Interpretação do Estoril, a que concorreram 22 músicos portugueses ou, residentes em Portugal.

2008 – João Vieira Pinto, na altura com 36 anos, anunciou o fim da sua carreira como futebolista, depois de um percurso que começou no Boavista e incluiu títulos pelo Benfica, Sporting e seleção de sub-20.

2013 – O Sporting conquistou a Taça de Honra da Associação de Futebol de Lisboa, ao bater no jogo da final o Estoril por 7-6 no desempate por grandes penalidades, depois de uma igualdade e três golos no tempo regulamentar.

2014 – Rui Costa abandonou a Volta a França em bicicleta devido a ter contraído uma broncopneumonia.

2015 – A famosa livraria Lello, anunciou que passaria a cobrar bilhetes aos visitantes. Mesmo assim o preço dos bilhetes seria dedutível na compra de livros.

2016 – Um tiroteio num centro comercial de Munique, no sul da Alemanha, fez pelo menos nove mortos.

2017 – Em pré-campanha eleitoral autárquica André Ventura, o candidato do PSD, depois das críticas contra a comunidade cigana, que motivaram o abandono da coligação inicial por parte do CDS prometeu criar um "exército de protecção" para a cidade e transformar a Polícia Municipal nesse exército.

Este é o ducentésimo terceiro dia do ano. Faltam 162 dias para o final de 2024.

Pensamento do dia: "Prefiro acreditar sempre no melhor das pessoas. É uma atitude que evita muitos problemas." - Rudyard Kipling (1865-1936), escritor britânico.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

2:12 - Preia-mar
8:16 - Baixa-mar
14:35 - Preia-mar
20:52 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

RECOMEÇOS - ANA COSME
22 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 195.000.000
Último Sorteio 18/06/2024
3 11 33 34 36 + 1 12

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 14/06/2024
ZXS 38842

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 14.700.000
Último Sorteio 19/06/2024
20 21 28 39 42 + 1

Lotaria clássica
Próxima Extracção 24/06/2024
€ 600.000
Última Extracção 17/06/2024
1º PRÉMIO 34090

Lotaria popular
Próxima Extração 27/06/2024
€ 75.000
Última Extração 20/06/2024
1º PRÉMIO 46055

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 16/06/2024
2X2 21X 111 21XX 1

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz- **Chefes de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Correio dos Açores
22 de Junho de 2024
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Isabel Almeida Rodrigues eleita Presidente da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial

Isabel Almeida Rodrigues foi eleita nova Presidente da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, após ter sido ouvida, na Terça-feira, no dia 18 de Junho, na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

Natural da cidade da Horte, Faial, Isabel Almeida Rodrigues assume o desafio com "muito entusiasmo" e está "ciente da responsabilidade que implica", após um período de cerca de dois anos como Secretária de Estado da Igualdade e Migrações.

A Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias é uma entidade administrativa independente, dotada de poderes de autoridade, que funciona junto da Assembleia da República no quadro do regime jurídico da prevenção, da proibição e do combate à discriminação em razão da origem racial e étnica, cor, nacionalidade, ascendência e território de origem.

Isabel Almeida Rodrigues é licenciada em Direito pela Universidade de Lisboa, pós-graduada em Proteção de Menores pelo Centro de Direito da Família da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e em Ciências Sociais, pela Universidade dos Açores.

Foi deputada à Assembleia da República na XIV e XV legislaturas. Presidiu à Subcomissão para a Reinserção e Assuntos Prisionais.

Foi Presidente do Comissariado dos Açores para a Infância entre Novembro de 2016 e Outubro de 2019.

Foi Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares, no XI Governo da Região Autónoma dos Açores entre Julho de 2014 e Outubro de 2016.

Foi deputada na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores entre Novembro de 2008 e Junho de 2014. Foi relatora da Comissão Permanente de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho.

Foi Vogal da Assembleia Municipal de Ponta Delgada Novembro de 2005 a Julho de 2014.

Integrou a Comissão Executiva do Projeto Velhos Guetos Novas Centralidades, do Instrumento Financeiro Europeu entre Outubro de 2004 a Novembro de 2008.

Pagamento de compras com recurso ao cartão de multibanco continua a subir nos Açores

As compras nos Açores, em Maio, com recurso a Terminais de Pagamento Automático (TPA) atingiram o valor global de 168.6 milhões de euros, registando um acréscimo homólogo de 8,8%, de acordo com a plataforma SREA (Serviço Regional de Estatística dos Açores).

Nos primeiros cinco meses deste ano, todos tiveram uma subida face ao mês homólogo do ano anterior no pagamento com recurso ao cartão de multibanco nos Açores.

Os levantamentos em Caixas Automáticos (CA) atingiram o montante total de 50.3 milhões de euros, verificando-se um decréscimo homólogo de 2.4%.

As compras realizadas por intermédio de cartões bancários em TPA atingiram em Maio de 2024, nos Açores, o montante de 168.6 milhões de euros, a que corresponde um acréscimo homólogo de 8.8%. Destes, cerca de 141.5 milhões de euros são de compras efectuadas com cartões de bancos nacionais, o que representa uma variação homóloga positiva de 6.8%, e cerca de 27.2 milhões de euros dizem respeito a compras efectuadas com cartões de bancos internacionais, o que traduz um aumento homólogo de 20.5%.

Os pagamentos de serviços realizados por intermédio de cartões bancários em TPA, nos Açores, totalizaram cerca de 1.5 milhões de euros, representando uma variação homóloga negativa de 65.4%.